

1º Trimestre
2011

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Segurança

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria Especial

Cristina Soares Alves de Souza

Leonardo Ceotto Palermo

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência
Social do Estado do Rio de
Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. [5109](#), de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. [5154](#) altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
1. INSTITUCIONAL.....	8
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA	11
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	16
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	19
1.5 – JURÍDICO	21
1.6 – NÚCLEO COMPREV.....	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	26
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.3 – ATIVOS DO FUNDO.....	35
2.4 – ORÇAMENTO	36
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	40
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	45
3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS (Executivo)	45
3.2- RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	45
3.3 – ARRECADAÇÃO POR BOLETO	47
4. CANAIS DE ATENDIMENTO.....	49
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	49
4.2 – OUVIDORIA.....	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO	51
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	53
5. CONSELHOS	58
5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	58
5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS.....	58
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL	60
6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	60
6.2 ATIVIDADES.....	60
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	62
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO	63
6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	63
7. DESTAQUES	65

7.1	ATENDIMENTO AGENDADO DO RIOPREVIDÊNCIA CRESCE EM 2011	65
7.2	RIOPREVIDÊNCIA REALIZA MAIS UM CHAT COM A DIRETORIA.....	65
7.3	RIOPREVIDÊNCIA INAUGURA SUA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	66
7.4	RIOPREVIDÊNCIA REALIZA CAMPANHA DE DOAÇÃO PARA REGIÃO SERRANA.....	67
7.5	PRIMEIRO RIOPREVIDÊNCIA COM VOCÊ DE 2011 ATENDE NOVOS SERVIDORES DA SEEDUC NA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL.....	68

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2011**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.3 Imagem Institucional
- 1.4 Jurídico
- 1.5 Núcleo COMPREV

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2011 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 280 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 5,08% em relação ao 4º trimestre de 2010, com 295 servidores. Este decréscimo se deve, principalmente, à saída de servidores ativos elegíveis à aposentadoria e servidores extraquadro.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade

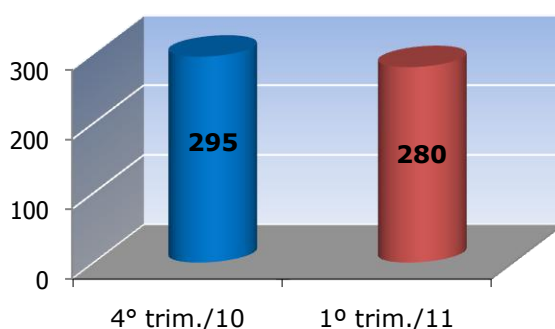
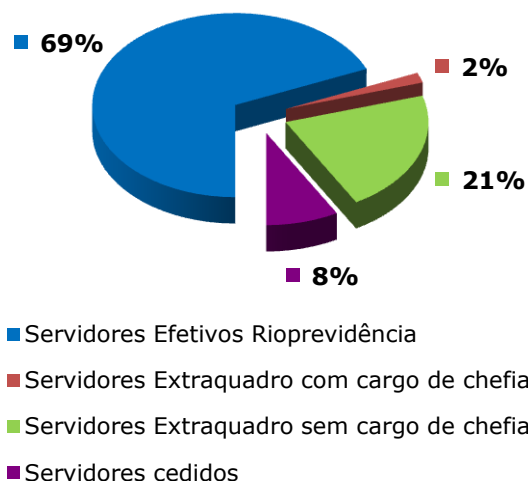


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal (1º trim./11)



1.1.2 – Escolaridade e faixa etária

Gráfico 03
Demonstrativo - Escolaridade
1º trim./11

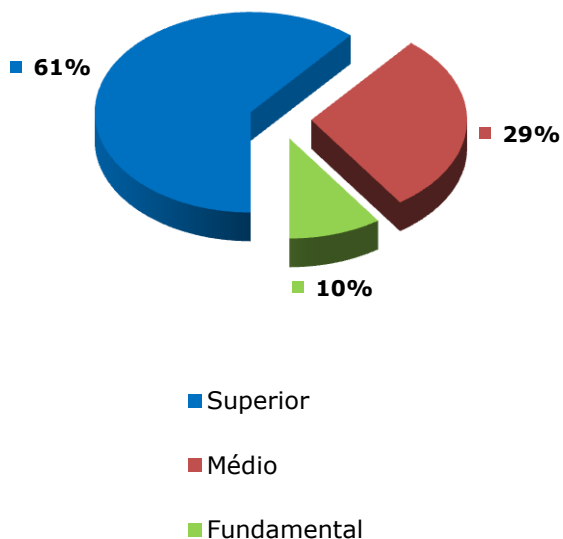
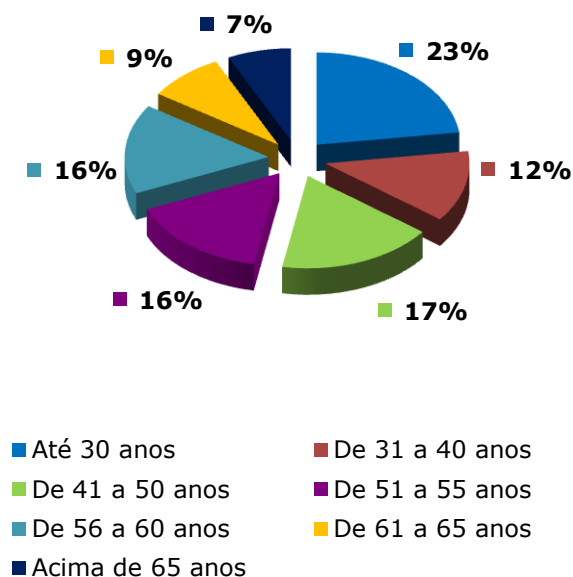


Gráfico 04
Demonstrativo - Faixa Etária
1º trim./11



1.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

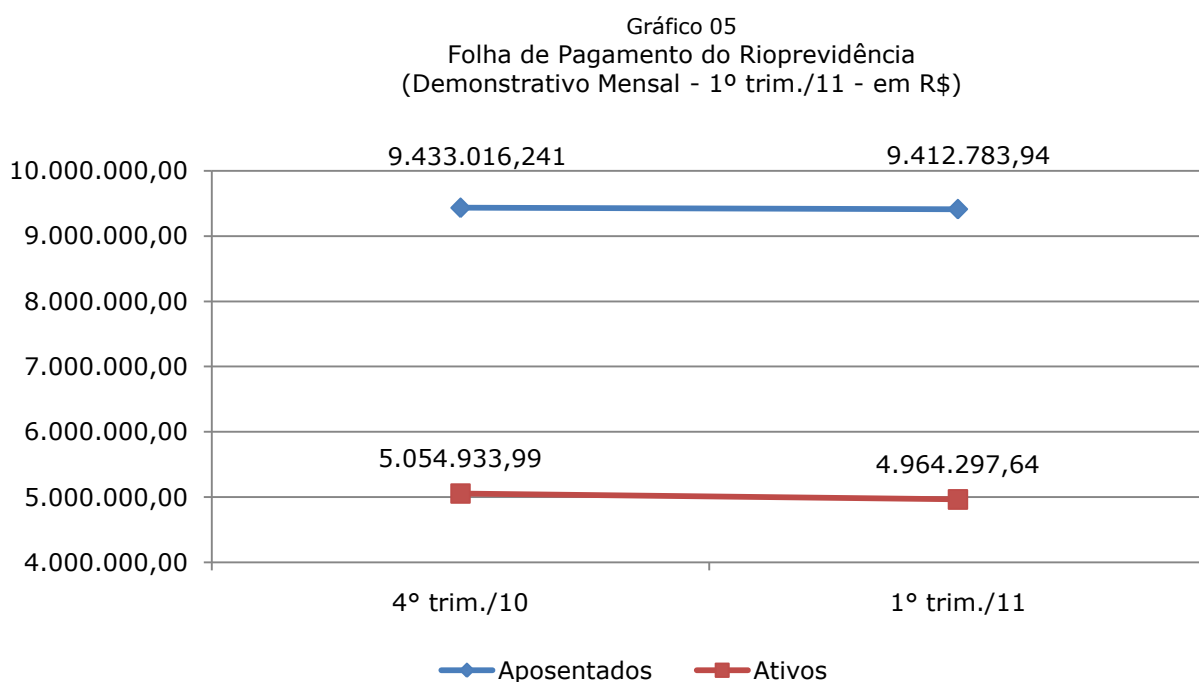
Tabela 1

	Janeiro	Fevereiro	Março
Cursos	-	- Formação Executiva em BPM – Elo Group (40h)	- Execução de Projetos de Melhoria e Inovação de Processos (16h; 1 servidor)
Treinamentos	- Cobrança de Débito (8h; 9 servidores) - Avaliação de Desempenho I e II (8h cada; 13 e 5 servidores) - Atendimento por agendamento (8h; 12 servidores)	-	- Formação Executiva em BPM (16h; 14 servidores) - Atendimento por agendamento (8h; 8 servidores)
Convênios	-	-	-

Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 1º trimestre de 2011 em relação ao 4º de 2010. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março/2011, houve um decréscimo de 0,21% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e de 1,79% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. As referidas variações são justificadas por: a) Servidores aposentados – diminuição do quantitativo de servidores aposentados; b) Servidores ativos – diminuição no quantitativo. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestres de 2010 e o 1º de 2011.



Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2011 em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 0,76% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

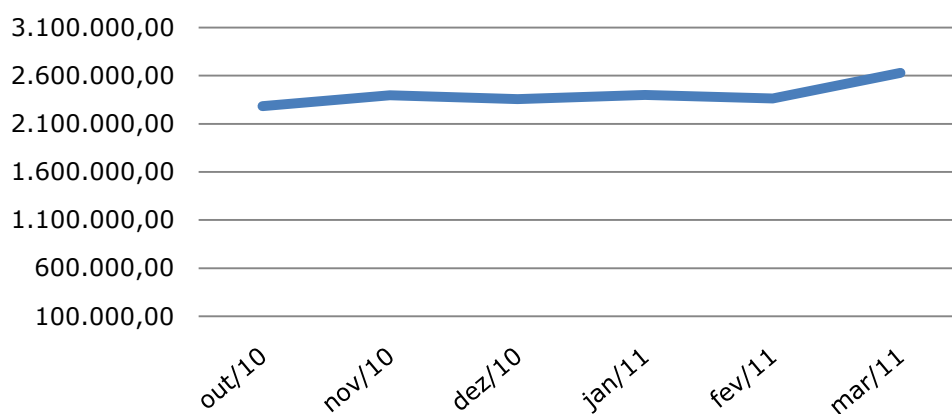
Folha Bruta (competência contábil)	4º trim. (R\$)	1º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados	9.433.016,24	9.412.783,94	-0,21%
Ativos Rioprevidência	5.054.993,99	4.964.297,64	-1,79%
Total	14.488.010,23	14.377.081,58	-0,76%

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

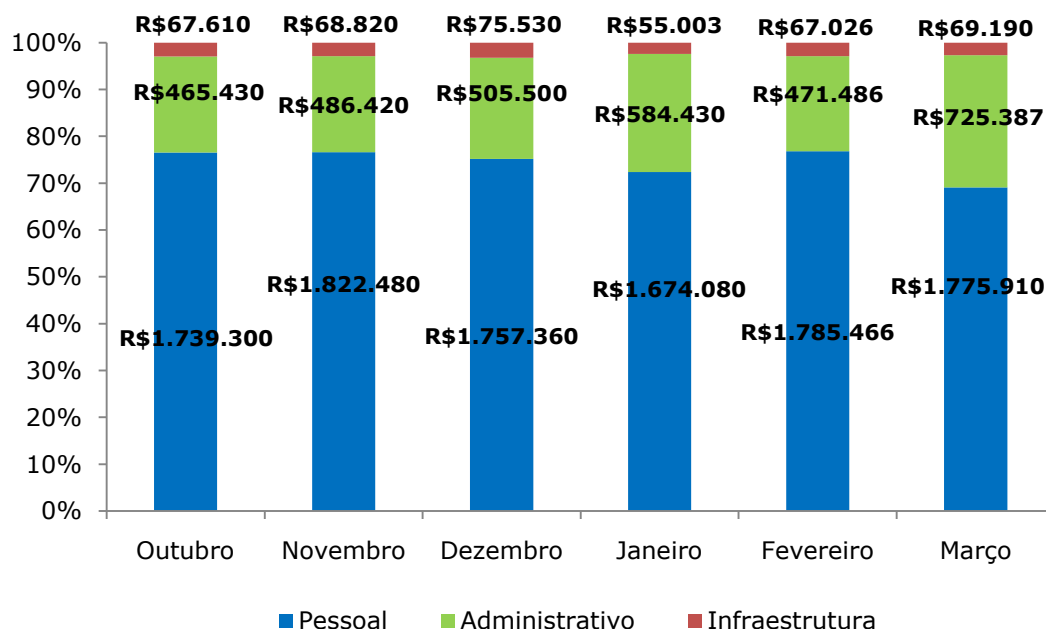
Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



A variação observada em março foi devida ao aumento no custeio da parte administrativa, principalmente com correios e folha própria do Rioprevidência, como pode ser observado nos gráficos 9 e 10.

1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio do Rioprevidência



1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no primeiro trimestre de 2011.

Tabela 3

JANEIRO (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	102.777,42	515.891,41	103.384,27	78.920,82	369.487,03	181.790,73
Administrativo	42.271,87	94.545,38	8.512,61	9.271,60	379.953,59	48.562,81
Infraestrutura	7.538,24	34.979,06	9.323,89	2.217,96	13.224,60	16.059,16
TOTAL	152.587,53	645.415,85	121.220,77	90.410,39	762.665,22	246.412,70

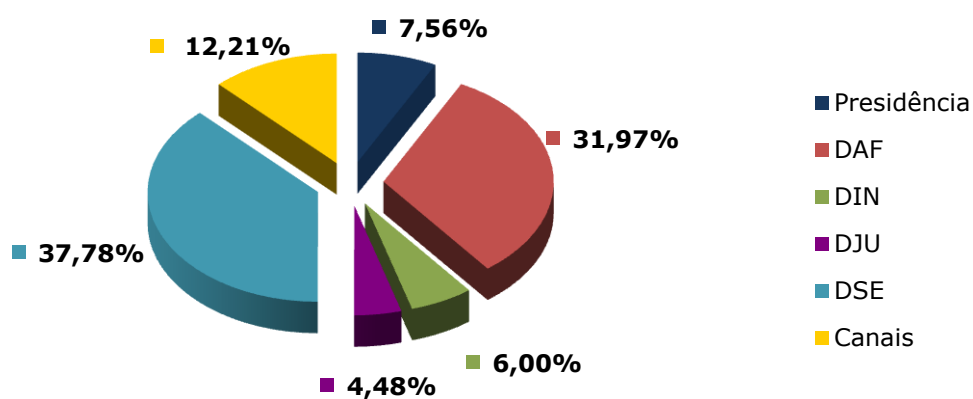
Gráfico 8
Janeiro

Tabela 4

FEVEREIRO (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	99.530,58	544.295,04	97.307,79	77.541,57	379.607,19	191.363,75
Administrativo	78.944,10	79.532,99	13.809,25	14.019,61	267.406,22	50.180,27
Infraestrutura	6.687,31	38.629,96	3.440,92	2.521,32	13.759,49	7.792,34
TOTAL	185.161,99	662.457,99	114.557,96	94.082,51	660.772,90	249.336,36

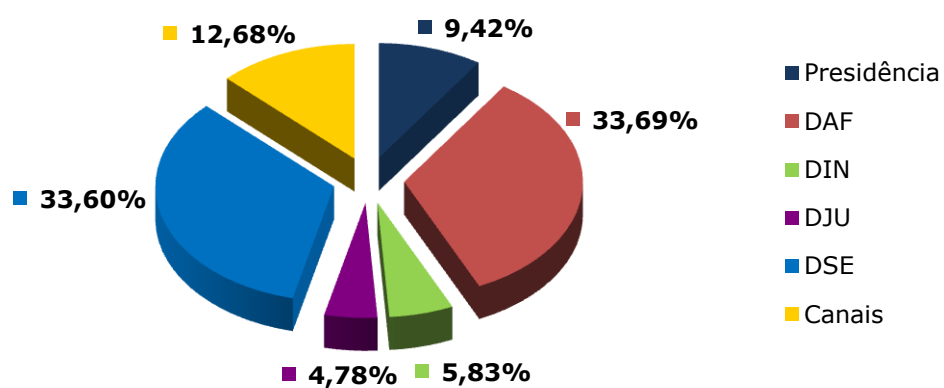
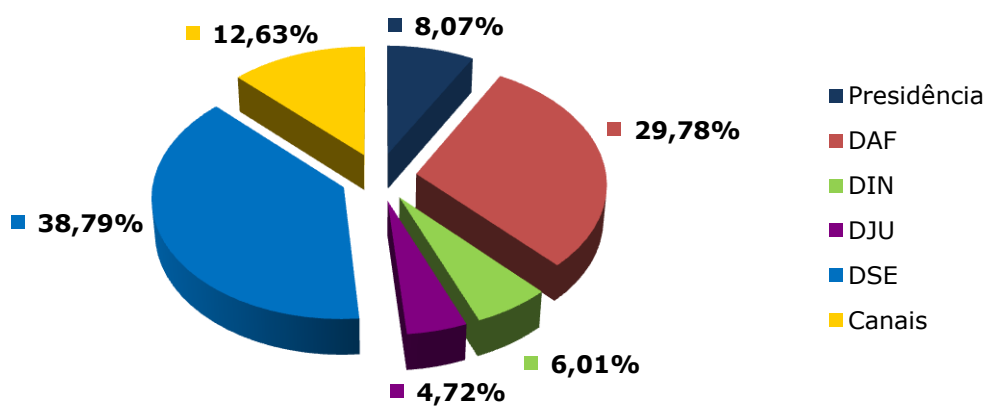
Gráfico 9
Fevereiro

Tabela 5

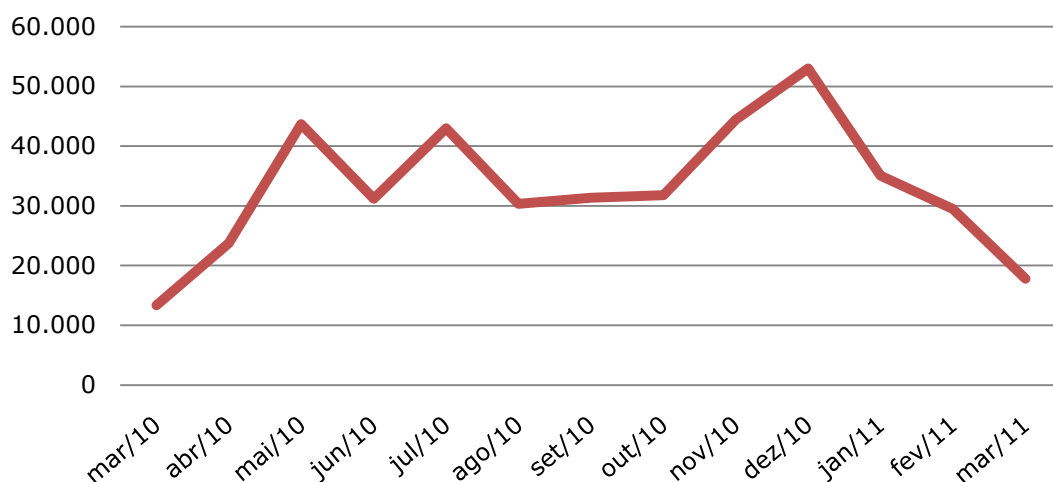
MARÇO (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	108.956,32	534.584,82	103.599,56	84.163,10	359.571,79	215.656,34
Administrativo	156.559,06	91.809,04	13.313,69	14.021,25	452.485,78	50.297,63
Infraestrutura	8.424,11	39.035,39	3.467,16	2.520,76	13.755,91	7.792,34
TOTAL	273.939,48	665.429,25	120.380,41	100.705,10	825.813,47	273.746,31

Gráfico10
Março**1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo**

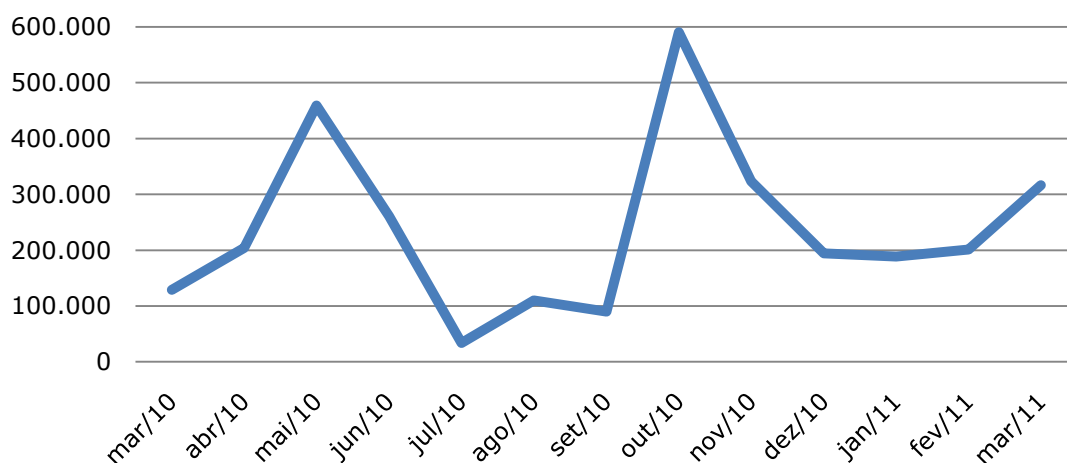
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



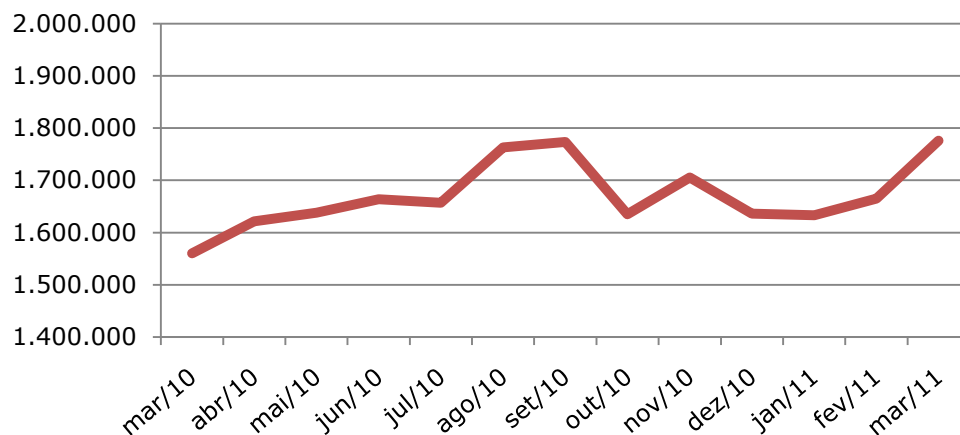
O gasto com publicação tem se mantido alto em função das publicações de homologação de aposentadoria e pensão e Despesas de exercícios anteriores (DEA). Em dezembro de 2010, houve um aumento devido às publicações dos concursos para Especialistas e Assistentes Previdenciários.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



A despesa de correios com o envio de contracheques é um dos maiores itens de custeio do Fundo. Os picos identificados se referem a cartas-contracheques enviadas em procedimentos não repetitivos de comunicação com os segurados, como, por exemplo, informações sobre o Projeto de Identidade Funcional.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



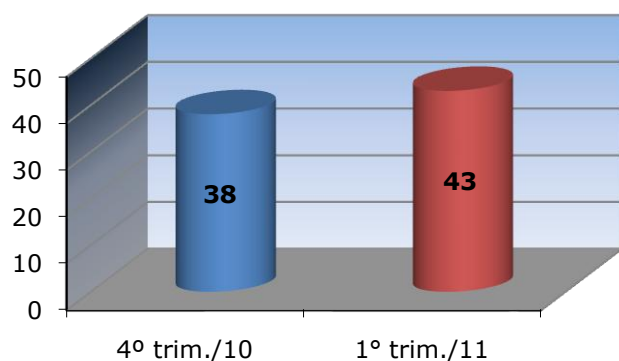
O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pouca variação durante o primeiro trimestre.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2011, foram respondidas 43 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP, CGE, SEPLAG e Casa Civil. Comparadas ao 4º trimestre de 2010, as diligências apresentaram um acréscimo de 13,15%, justificada pelo aumento da demanda do TCE e do Ministério Público e pelas demandas da Secretaria de Planejamento e da Secretaria de Estado da Casa Civil. Os maiores demandantes no 1º trimestre foram o TCE, cujas principais demandas foram relacionadas à Licitação, retorno de processos e prestação de contas, e o Ministério Público, com pedidos de Informações Financeiras de Segurados. O gráfico a seguir demonstra o quantitativo das diligências no 1º trimestre de 2011 em relação ao 4º trimestre de 2010.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências (unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 21/03/11, é válido até 17/09/11”.

1.3.2 – Licitações

No período de janeiro a março de 2011, foram realizados 8 procedimentos de licitação, 6 na modalidade Pregão Eletrônico e 2 na modalidade Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta de forma detalhada os certames ocorridos no período.

Tabela 6

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/317.258/2010	Prestação de Serviço de Modernização do Elevador-Sede	Pregão Eletrônico 01/2011	14.03.2011	R\$65.981,45	R\$65.900,00
E-01/317196/2010	Aquisição de Canetas e Pastas	Pregão Eletrônico 03/11	14.03.2011	R\$9.643,73	R\$8.780,00
E-01/317.306/2010	Aquisição de No-Breaks	Pregão Eletrônico 04/11	18.02.2011	R\$20.722,40	R\$13.300,00
E-01/317.017/2010	Aquisição de Embalador de Guarda-Chuvas	Pregão Eletrônico 05/2011	24.02.2011	R\$12.833,34	R\$6.400,00
E-01/317.415/2010	Aquisição do Mobiliário da Escola de Educação Financeira	Pregão Eletrônico 07/2011	10.02.2011	R\$26.669,90	R\$26.669,85

E-01/317.151/2010	Aquisição de Estantes	Pregão Eletrônico	10.02.2011	R\$12.733,33	R\$6.914,00
		08/2011			
E-01/317.524/2010	Alienação do Imóvel localizado na Av. Pres. Vargas, 1085/1209	Concorrência Pública	18.03.2011	R\$19.400.000,00	R\$40.000.001,00
		010/2011			
E-01/317.152/2010	Permissão de uso dos boxes 01 a 03 localizados na Av. Ayrton Senna, 1791,	Concorrência Pública	07.01.2011	R\$3.963,20	R\$5.677,00
		015/2010			

No 1º trimestre de 2011, foi realizada pelo Rioprevidência uma licitação a mais do que no 4º trimestre de 2010. Nas licitações concluídas de janeiro a março/2011, o Rioprevidência obteve uma economia de 16,11% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 106,17% na Concorrência Pública (maior preço), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado- Total	Proposta Final - Total	Ganho ou Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 148.584,15	R\$ 127.963,85	16,11%
Concorrência Pública	R\$ 19.403.963,20	R\$ 40.005.678,00	106,17%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos e Processos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até março de 2011	Quantitativo	Porcentagem (em relação ao total)
DSE	3	19%
DAF	15	71%
DJU	4	100%
DIN	4	50%
AES	10	83%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2011, o site registrou 82.066 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 17,35% em relação ao 4º trimestre de 2010, refletindo um aumento de 10,29% no número de visitas no trimestre, que totalizou 163.389 visitas. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 15
Quantitativo de visitas ao site

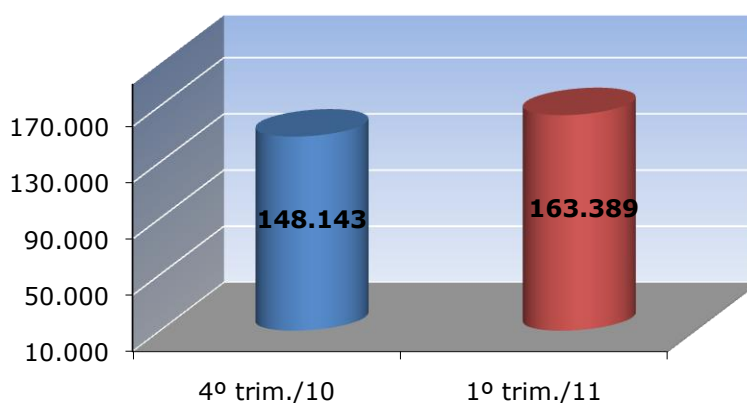


Tabela 9

Informações – Site	4º trim./10	1º trim./11	Δ%
Número de visitantes únicos	69.934	82.066	17,35%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	148.143	163.389	10,29%
Média de acessos por visitante	2,12	1,99	-6,13%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	365.288	415.353	13,71%
Média de páginas acessadas por visita	2,47	2,54	2,83%
Taxa de rejeição	59,91%	57,78	-2,13%

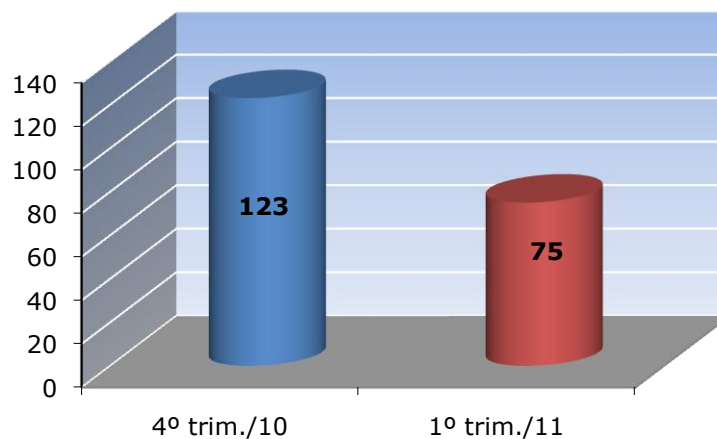
Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 1º trimestre de 2011 a área de Comunicação do Rioprevidência, apresentou o resultado de 75 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2010, foi observado um decréscimo de 39,02%. Essa diferença se deve ao grande número de notícias no 4º trimestre relativas à mudança na gestão do Rioprevidência.

Gráfico 16
Quantitativo de Inserções na Mídia (unidades)



São destaques dos meses de janeiro a março: a Ouvidoria itinerante, a inauguração da primeira Escola de Educação Financeira do país e a arrecadação com a venda de imóveis.

**“Ouvidoria
itinerante atende
segurados do
Rioprevidência”**

Diário Oficial Notícia
Janeiro de 2011

**“Rioprevidência
inaugura primeira
Escola de Educação
Financeira do país”**

Jornal do Brasil Online
Março de 2011

**“Rioprevidência já
arrecadou R\$250
milhões com a
venda de 15
imóveis”**

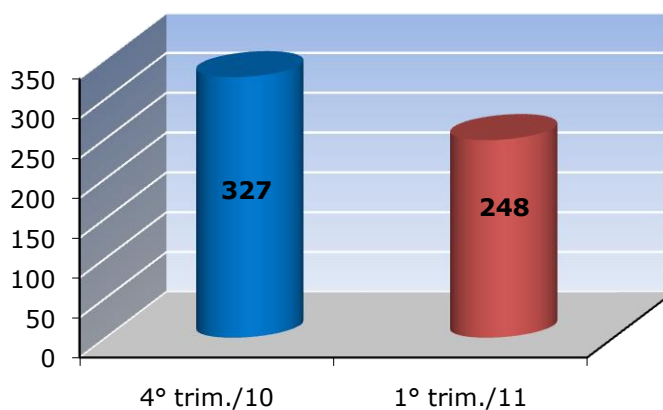
O Globo
Março de 2011

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2011 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi inferior à registrada no 4º trimestre de 2010. Esta diminuição, de 24,16%, se deve à diminuição no número de mandados recebidos no 1º trimestre determinando o cumprimento de decisão judicial.

Gráfico 17
Quantitativo das Decisões Judiciais (unidades)



1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

Atividades	4º trim.	1º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	3	9	200,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	3	200,00%
Aprovações de minutas de editais e contratos	27	24	-11,11%
Pareceres emitidos pela DJU	7	3	-57,14%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	120	73	-39,17%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	42	18	-57,14%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).

Ao analisarmos as atividades da Diretoria Jurídica do Fundo no 1º trimestre de 2011, observam-se 9 análises de contratações diretas, seis a mais do que no 4º trimestre de 2010. Nesse contexto, é importante destacar que todos os processos aprovados estão de acordo com os artigos da Lei n.º 8.666/93. Além disso, é possível observar um decréscimo de 39,17% no número de pedidos de certidão deferidos e de 57,14% no de certidão indeferidos. Isso se deve ao fato do quantitativo total dos pedidos de certidão ter tido uma diminuição acentuada no 1º trimestre de 2011.

1.6 – NÚCLEO COMPREV

1.6.1 – Valores arrecadados

De janeiro a março de 2011, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 19.603.956. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2011 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 15.834.061 - nota-se um acréscimo de 23,81% e em comparação com o 1º trimestre de 2010 houve uma diminuição de 13,04%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 11

Out./11 (R\$)	Nov./11 (R\$)	Dez./11 (R\$)	Jan./11 (R\$)	Fev./11 (R\$)	Mar./11 (R\$)
4.270.010	7.547.334	4.016.717	11.165.147,17	4.178.254,65	4.260.555,03

Jan./10 (R\$)	Fev./10 (R\$)	Mar./10 (R\$)	Jan./11 (R\$)	Fev./11 (R\$)	Mar./11 (R\$)
8.021.130	8.539.195	5.983.961	11.165.147,17	4.178.254,65	4.260.555,03

Fonte: GCO

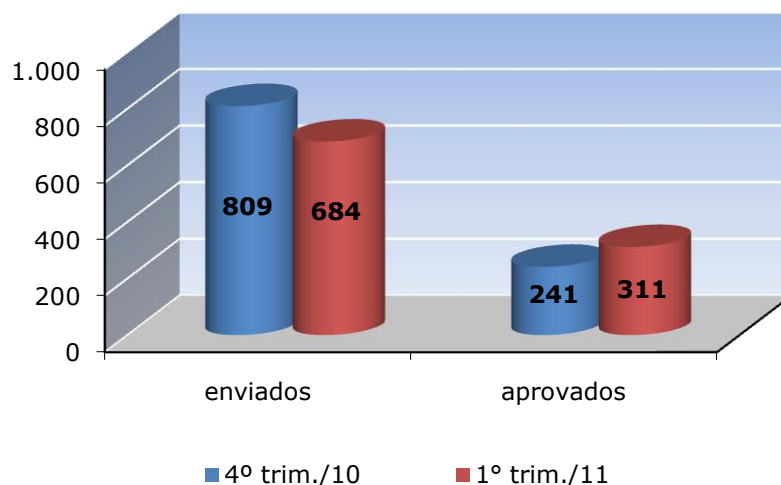
É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

1.6.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 1º trimestre de 2011, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 15,45%, principalmente, em função da intensificação das ações no processo de compensação em favor do INSS (Módulo RI), que consiste em proferir análise e decisão nos requerimentos encaminhados por aquele instituto.

O quantitativo de documentos aprovados aumentou 29,05%. Esse quantitativo depende, única e exclusivamente, da ação dos técnicos do INSS.

Gráfico 18
Quantitativo de Requerimentos (unidades)



1.6.3 – Resultado financeiro por competência: (valores expressos em Reais)

Tabela 12

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência)			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Janeiro	R\$6.921.015,52	R\$3.051,65	R\$6.917.963,87	R\$4.292.676,10	R\$45.492,80	R\$4.247.183,30	R\$11.165.147,17
Fevereiro	R\$25.642,59	R\$4.276,75	R\$21.365,84	R\$4.302.227,93	R\$145.339,12	R\$4.156.888,81	R\$4.178.254,65
Março	R\$41.291,28	R\$699,70	R\$40.591,58	R\$4.352.914,30	R\$110.679,98	R\$4.242.234,32	R\$4.282.825,90

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 1º trimestre de 2011 atingiram R\$ **1.401.062.541** e representam uma variação de **42,28%**, em relação ao 4º trimestre de 2010, conforme a tabela a seguir.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. /2010		1º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	503.998.603	20,76%	467.774.226	33,39%	-7,19%
Contribuição do Servidor	329.157.878	13,56%	231.725.411	16,54%	-29,60%
Royalties	388.470.325	16,00%	67.039.252	4,78%	-82,74%
Royalties Part. Especial (PEA)	799.914.159	32,95%	134.712.836	9,62%	-83,16%
Resgate CFTs	333.764.014	13,75%	224.915.839	16,05%	-32,61%
Rendimentos de Aplicações	18.300.353	0,75%	12.226.307	0,87%	-33,19%
Comprev	15.879.951	0,65%	12.255.546	0,87%	-22,82%
Imóveis	1.469.462	0,06%	208.021.532	14,85%	14056,30%
Outras	18.311.825	0,75%	40.912.434	2,92%	123,42%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	16.382.688	0,67%	857.500	0,06%	-94,77%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.747.237	0,07%	621.660	0,04%	-64,42%
Total de ingressos	2.427.396.495	100,00%	1.401.062.541	100,00%	-42,28%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 1º trimestre de 2011, em relação ao último trimestre de 2010, foram nas contribuições previdenciárias, Royalties & PEA, Imóveis e Transferência de Arrecadação de Dívida Ativa. Tais variações são justificadas por:

- Contribuições Previdenciárias: As reduções em Contribuição do Servidor e Patronal

devem-se ao repasse, em dezembro/10, das contribuições referentes ao 13º Salário, o que correspondeu a aproximadamente um mês de arrecadação.

Ainda, houve antecipação para o mês de março/11, da Contribuição Patronal de abril/11, no valor de R\$ 101,43 milhões.

- Royalties & PEA: A redução de 83% nos ativos deve-se ao ressarcimento anual à União, do valor de aproximadamente R\$1,50 bilhão. Este ano começou em janeiro/11 e deve ser quitado em maio/11.

- Imóveis: O grande aumento nesta receita deve-se a alienação de imóveis do Rioprevidência, ocorridas nos meses de janeiro e março/11.

- Transferência de Arrecadação/Dívida Ativa: A redução de 95% deve-se ao repasse, em novembro, de arrecadação do ERJ para o Rioprevidência no valor de R\$ 15.060.108,04, referente ao pagamento de Dívida Ativa de ICMS anterior a 1997.

Tabela 14

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2010		1º trim. /2011	
	R\$	Participação	R\$	Participação
Contribuição Patronal	376.875.538	26,38%	467.774.226	33,39%
Contribuição do Servidor	222.590.931	15,58%	231.725.411	16,54%
Royalties	61.708.902	4,32%	67.039.252	4,78%
Royalties Part. Especial (PEA)	133.231.246	9,33%	134.712.836	9,62%
Resgate CFTs	553.950.074	38,78%	224.915.839	16,05%
Rendimentos de Aplicações	14.596.503	1,02%	12.226.307	0,87%
Comprev	18.786.138	1,32%	12.255.546	0,87%
Imóveis	1.027.117	0,07%	208.021.532	14,85%
Outras	43.996.726	3,08%	40.912.434	2,92%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	466.259	0,03%	857.500	0,06%
Cobrança - Lic. s/ Vencimentos	1.154.655	0,08%	621.660	0,04%
Total de ingressos	1.428.384.089	100,00%	1.401.062.541	100,00%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo

trimestre de 2010 foram na Contribuição Patronal, Resgate CFT e Imóveis. Tais variações são justificadas por:

- Contribuição Patronal: A variação positiva em 24% deve-se à antecipação para o mês de março/11, da Contribuição Patronal referente ao mês de abril/11, no valor de R\$ 101,43 milhões.
- Resgate CFT: A redução nesta receita é devida à redução do estoque de títulos, conforme o vencimento dos mesmos.
- Imóveis: O aumento nesta receita deve-se à alienação de imóveis do Rioprevidência, ocorridas nos meses de janeiro e março/11.

2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 1º trimestre de 2011, comparado com o 4º e 1º trimestres de 2010.

Tabela 15

Dispendios	4º trim. /2010		1º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.064.733.136	45,52%	1.093.483.177	57,43%	2,70%
Folha Líquida Inativos Outros	119.124.606	5,09%	122.453.878	6,43%	2,79%
Folha Líquida Pensionistas	367.547.877	15,71%	363.202.225	19,08%	-1,18%
Folha Líquida 13º Salário	261.470.874	11,18%	0	0,00%	-100,00%
Folha Líquida Judicial e Outros	6.722.555	0,29%	9.439.485	0,50%	40,42%
Total Folha Líquida	1.819.599.046	77,80%	1.588.578.765	83,44%	-12,70%
IR	171.380.716	7,33%	0	0,00%	-100,00%
Contribuição Prev.inativos	73.607.822	0,31%	37.630.486	1,98%	-48,92
Consignações	197.032.659	8,42%	208.274.904	10,94%	5,71%
Total da Folha Bruta	2.261.620.244	96,70%	1.834.484.155	96,35%	-18,89%
Folha Bruta Pessoal Rioprev.	8.678.949	0,37%	4.039.069	0,21%	-53,46%
Folha Liq. 13º Salário Rioprev.	574.921	0,02%	0	0,00%	-100,00%
Processos ações ordinárias e outros	5.403.987,15	0,23%	3.758.301	0,20%	-30,45%
Recomposição da Conta B	41.193.375	1,76%	56.838.482	2,99%	37,98%
Taxa de Custódia - CETIP	39.201	0,00%	37.171	0,00%	-5,18%

Custeio Administrativo	13.943.560	0,60%	4.805.473	0,25%	-65,54%
Despesa Administrativas/Obras	7.449.166	0,32%	0	0,00%	-
Total de dispêndios	2.338.903.404	100,00%	1.903.962.650	100,00%	-18,60%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

As principais variações na despesa financeira no 1º trimestre em relação ao trimestre anterior foram na Folha Líquida do 13º Salário e no IR. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida do 13º salário dos inativos e pessoal próprio do Rioprevidência: O Rioprevidência divide o pagamento de 13º salário em duas parcelas, nos meses de julho e dezembro de cada ano. A segunda parcela do exercício de 2010 foi paga no mês de dezembro.

- IR: O imposto será integralmente repassado ao Tesouro Estadual no mês de abril de 2011.

Tabela 16

Dispêndios	1º trim. /2010		1º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.000.551.431	57,40%	1.093.483.177	57,43%	9,29%
Folha Líquida Inativos Outros	105.309.237	6,04%	122.453.878	6,43%	16,28%
Folha Líquida Pensionistas	281.255.994	16,14%	363.202.225	19,08%	29,14%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Judicial e Outros	2.203.356	0,13%	9.439.485	0,50%	328,41%
Total Folha Líquida	1.389.320.019	79,70%	1.588.578.765	83,44%	14,34%
IR	81.125.247	4,65%	0	0,00%	-
Contribuição Prev. Inativos	66.288.194	3,80%	37.630.486	1,98%	-43,23%
Consignações	173.929.290	9,98%	208.274.904	10,94%	19,75%
Total da Folha Bruta	1.710.662.750	98,14%	1.834.484.155	96,35%	7,24%
Folha Bruta Pessoal Rioprev.	4.231.470	0,24%	4.039.069	0,21%	-4,55%
Folha Liq. 13º Salário Rioprev.	0	0,00%	0	0,00%	-
Processos ações ordinárias e outros	13.471.230	0,77%	3.758.301	0,20%	-72,10%
Recomposição da Conta B	8.376.736	0,48%	56.838.482	2,99%	578,53%
Taxa de Custódia - CETIP	44.781	0,00%	37.171	0,00%	-16,99%
Custeio Administrativo	4.877.184	0,28%	4.805.473	0,25%	-1,47%
Despesa de Capital	1.417.804	0,08%	0	0,00%	-
Total de dispêndios	1.743.081.954	100,00%	1.903.962.650	100,00%	9,23%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

As principais variações na despesa no 1º trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2010 foram na Folha Líquida Judicial e Outros, no IR, Processos Ações Ordinárias e Outros e na Conta B. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida Judicial e Outros: O aumento observado deve-se ao pagamento de DEA por diversos Órgãos, em janeiro/11.
- IR: Em 2011, o ressarcimento será integralmente repassado ao Tesouro Estadual no mês de abril de 2011.
- Processos Ações Ordinárias e Outros: De acordo com o Decreto nº 42.315 de 25/02/2010, o ERJ optou pelo regime especial de pagamento de precatórios, desta maneira, enquanto o disposto no decreto não é regulamentado, desde fevereiro de 2010 paga-se o parcelamento já existente.
- Conta B: No primeiro semestre de 2010, por força do 8º Termo Aditivo, o Rioprevidência somente efetuava o ressarcimento da atualização monetária do saldo devedor da Conta B. A partir de julho de 2010, deu-se início a recomposição de principal e juros, cujo término se dará em dezembro de 2011.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2011 com R\$ 67.634.512 milhões, que representou decréscimo de 88,15% em relação ao trimestre anterior. Esta redução deve-se à natureza de nosso fluxo de caixa, que no primeiro semestre do ano possui receita menor que no segundo semestre, devido à menor receita de royalties e participações especiais nesse período.

Na Tabela 13 de ingressos financeiros, observamos que a redução da receita de participação especial no 1º trimestre de 2011 representou 83,16% em relação ao 4º trimestre de 2011. Esta redução deve-se ao ressarcimento anual pelo ERJ à União, do valor de aproximadamente R\$1,50 bilhão, que é abatido da receita de royalties e participação especial.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2010 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2011 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	570.534.622	67.634.512	-88,15%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De janeiro a março de 2011, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI ou IRFM-1 (R\$ 62 milhões), não foram contratadas Operações Compromissadas.

A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 19
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos (R\$ milhões)

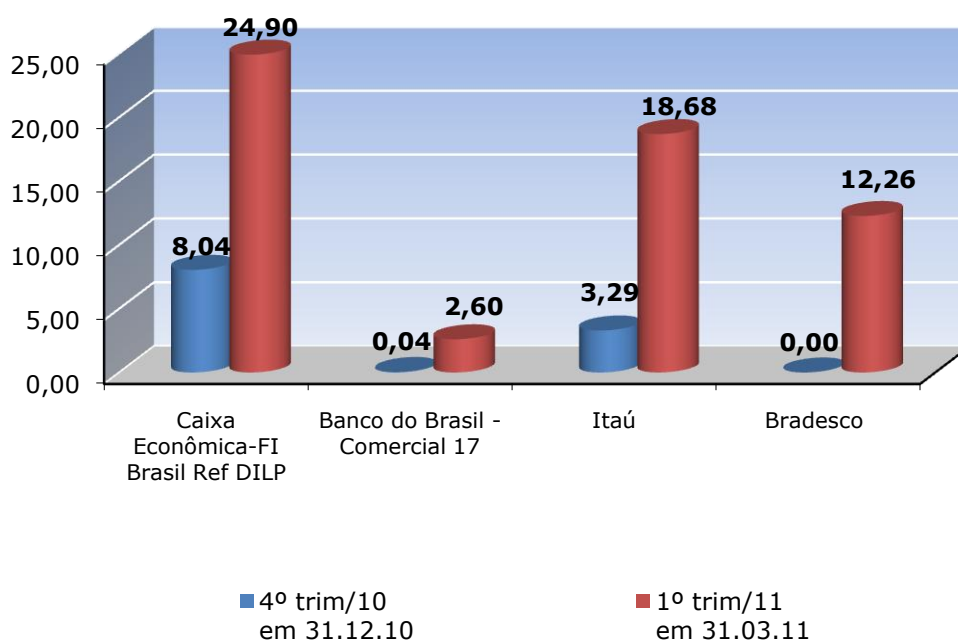
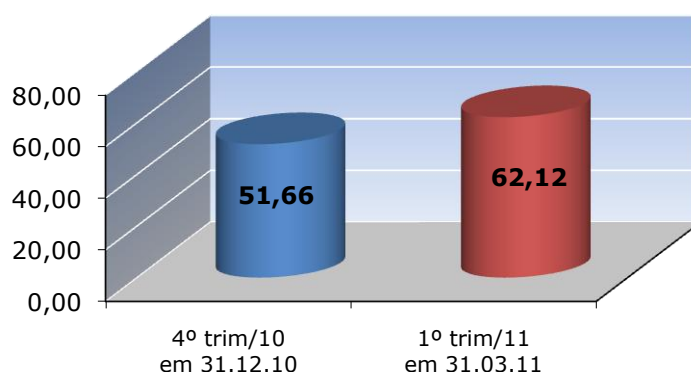


Gráfico 20
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI) e em aplicações atreladas ao IMA. Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. Todas as suas aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 95% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, INPC + 6% a.a, vem sendo atingida pela rentabilidade dos investimentos (ver gráfico de rentabilidade acumulada).

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (cerca de 70%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1) e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A inflação medida pelo IGP-DI continua acelerando, invertendo a tendência observada em 2009, o que refletiu na melhora da rentabilidade dos CFT e, conseqüentemente, de toda a carteira do Fundo, conforme se observa no gráfico da Rentabilidade Mensal.

Gráfico 21
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial
Jan/2010 a Mar/2011 (%)

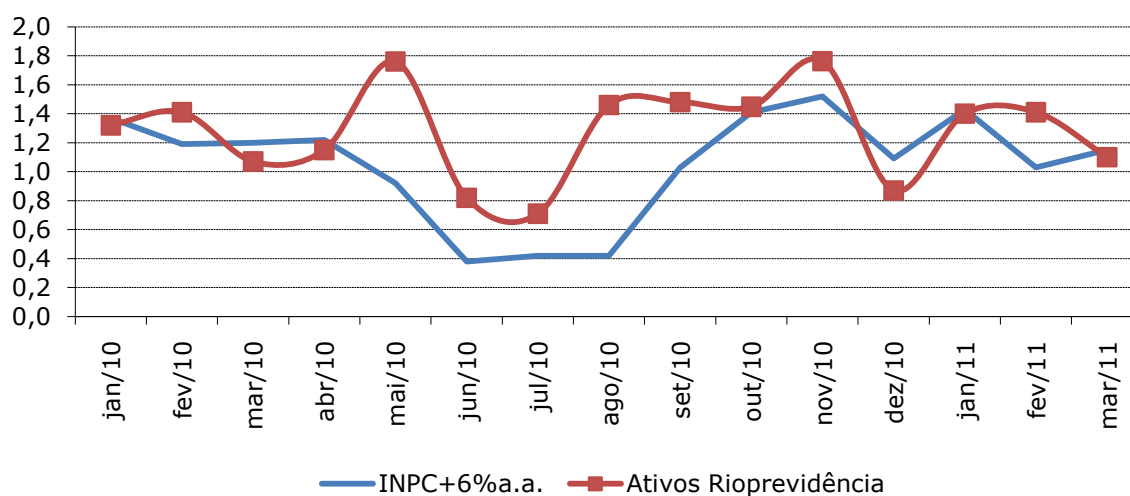
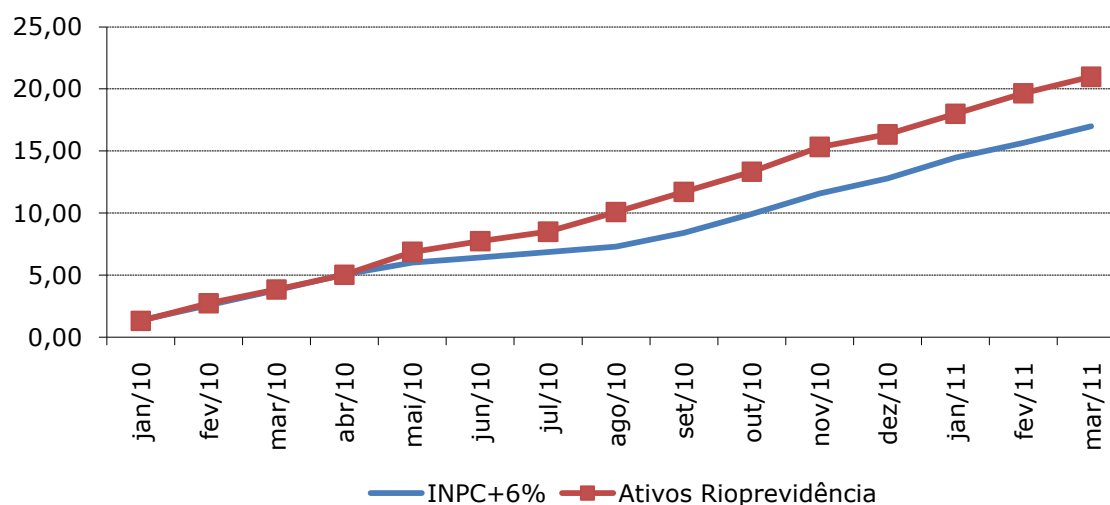


Gráfico 22
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/10 a Mar/11 (%)



A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2011 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2010 e 1º trimestre de 2011 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2011.

Tabela 18

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/10		1º trimestre/11	
	(encerramento de dezembro)		(encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	3.251.250.301	89,95%	2.626.685.453	88,09%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	32.809.488	0,91%	3.103.865	0,10%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	523.553.132	14,49%	53.625.195	1,80%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	2.694.887.681	74,56%	2.569.956.393	86,19%
2 - Títulos Privados (I)	2.062.479	0,06%	5.375.700	0,18%
3 - Tesouraria (II)	104.036	0,00%	9.064	0,00%
4 - Imóveis (III)	360.931.057	9,99%	349.792.255	11,73%
5 - Ativos em enquadramento de ações (IV)	10.231	0,00%	9.005	0,00%
Total da Carteira	3.614.358.104	100,00%	2.981.871.477	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, BNP Paribas.

- (I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito
- (II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: Itaú Soberano, BNP Paribas Fix, BB RPPS Liquidez, BB Comercial 17, Caixa Soberano, Caixa Brasil DI e Bradesco Federal Extra.
- (III) Refere-se ao valor apurado em 28/02/2011
- (IV) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

Tabela 19

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	2.569.956.393	4,06%	100%	Até 100%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	2.051.635	0,00%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	60.062.189	0,09%	2,1%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%		Até 5%
	Op.				
Renda Fixa	Compromissada com TPF	0	0,00%	2,1%	Até 15,0%
Renda Variável (III)	Ações (em enquadramento)	9.005	0,00%	N.A.	Até 30,0%

Total Renda Fixa e2.632.079.222 **4,15%****Variável****Total do Ativo (IV)**

63.365.750.965 - - -

(Res. 3.922/10)

Imóveis (V)

Terrenos e

349.792.255 - - -

Edificações

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, Caixa, Banco Itaú, BNP Paribas.

Glossário:

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa.

(III) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ.

(IV) Valor total do Ativo em 28/02/2011.

(V) Refere-se ao valor apurado em 28/02/2011.

TPF - Título Público Federal.

FI/FIC - Fundos de Investimento Inclui valor em cotas do Fundo Caixa FI Brasil que permite a alocação.

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) em títulos privados de baixo risco de crédito.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO**2.3.1 – Composição dos Ativos**

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2011 foi de R\$ 63,34 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2010 foi de R\$ 63,92 bilhões, representando um decréscimo de 0,91%.

Tabela 20

Ativos	4º trim. / 2010	1º trim. / 2011	Δ%
	(Encerramento de dezembro)	(Encerramento de março)	
	(R\$)	(R\$)	
CFT	2.694.887.681	2.569.956.393	-4,64%
CFT permutado	2.471.128.271	2.389.299.572	-3,31%
Royalties	54.332.975.199	54.131.065.518	-0,37%
Caixa e disponibilidade	570.546.570	67.802.258	-88,12%
Dívida Ativa	302.277.791	721.383.709	138,65%
Imóveis	362.519.457	210.114.387	-42,04%
ICMS parcelado	538.657.618	580.421.857	7,75%
FUNDES	904.894.764	928.119.154	2,57%
FREMF (I)	763.449.702	829.671.842	8,67%
Valores a receber do ERJ + BERJ	809.924.778	809.924.778	0,00%
Outros	175.276.29	105.344.799	-39,90%
Ativo Total	63.926.538.124	63.343.104.26	-0,91%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dez de 2010. No Relatório anterior esse ativo foi incluído na conta "Outros".

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no primeiro trimestre de 2011, em relação ao trimestre anterior, foram em Caixa e disponibilidade, Dívida Ativa, Imóveis e Outros. Tais variações são justificadas por:

-Caixa e Disponibilidade: A redução observada deve-se à natureza do fluxo de caixa do Rioprevidência, que nos dois primeiros trimestres do ano possui receita menor que nos dois últimos, devido à menor receita de royalties e participações.

-Dívida Ativa: O aumento deve-se ao cálculo do percentual de recebimento da Dívida Ativa para o exercício de 2011, que aumentou de 0,77% em 2010 para 1,88% em 2011.

-Imóveis: A redução deve-se à baixa do registro contábil dos imóveis alienados no 1º trimestre de 2011.

-Outros: A redução nesta conta é justificada principalmente pela redução em Contribuições Previdenciárias a Receber.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2011 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 42.806, de 18/01/11, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela a seguir apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 4º trimestre de 2010 e 1º trimestre de 2011.

Tabela 21

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2010 (Total acumulado)		1º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	388.470.325	16,01%	67.038.585	4,78%	-82,74%
Participação Especial	799.914.159	32,97%	134.871.096	9,63%	-83,14%
CFT	333.764.014	13,76%	224.915.838	16,06%	-32,61%
Contribuição Patronal	507.211.615	20,92%	467.766.291	33,40%	-7,78%
Contribuição dos Servidores	324.120.222	13,36%	234.080.670	16,71%	-27,78%
COMPREV	15.879.951	0,65%	12.251.853	0,87%	-22,85%
Repasso FUNDES	20.471.264	0,84%	39.008.975	2,79%	90,55%
Rendimento de Aplic. Financeiras	18.222.098	0,75%	12.226.867	0,87%	-32,90%
Outras Receitas	17.838.986	0,74%	208.376.888	14,88%	1.068,10%
TOTAL	2.425.892.633	100%	1.400.537.063	100%	-42,27%

Fonte: DIN/GOP

Tabela 22

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. /2010 (Total acumulado)		1º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	61.713.163	4,33%	67.038.585	4,79%	8,63%
Participação Especial	133.231.246	9,36%	134.871.096	9,63%	1,23%
CFT	553.950.074	38,90%	224.915.838	16,06%	-59,40%
Contribuição Patronal	376.446.278	26,44%	467.766.291	33,40%	24,26%
Contribuição dos Servidores	242.285.433	17,01%	234.080.670	16,71%	-3,39%
COMPREV	18.786.138	1,32%	12.251.853	0,87%	-34,78%
Repasso FUNDES	22.474.213	1,58%	39.008.975	2,79%	73,57%
Rendimento de Aplic. Financeiras	13.457.989	0,95%	12.226.867	0,87%	-9,15%
Outras Receitas	1.671.076	0,12%	208.376.888	14,88%	12.369,63%
TOTAL	1.424.015.609	100%	1.400.537.063	100%	-1,65%

Fonte: DIN/GOP

A significativa variação de "Outras Receitas" refere-se à arrecadação proveniente da alienação de imóveis. Em janeiro foram alienados os imóveis do Jardim Botânico e da Eletrobrás e em março o imóvel Espaço Leblon.

A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dez/2010 influenciando no acréscimo do 1º trimestre de 2011, comparativamente ao de 2010.

Em mar/11 houve antecipação de receita de contribuição patronal de abril de 2011 no valor de 101,43 milhões.

2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2011 as despesas empenhadas foram de R\$ 2.241.905.800, valor superior em 2,15% ao do 4º trimestre de 2010.

Tabela 23

DESPESAS	4º trim. 2010	1º trim. / 2011			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.600.404.040,11	1.660.261.865,87	1.660.261.865,16	1.531.667.730,79	3,74%
Pensionistas	494.640.286,66	493.702.646,16	493.702.646,14	455.723.805,30	-0,19%
Pessoal Próprio	6.449.405,44	6.536.632,95	6.433.521,32	5.339.068,19	1,35%
Manutenção do Órgão	6.838.007,02	3.982.975,26	1.774.636,91	1.626.896,32	-41,75%
Sentenças Judiciais	16.573.660,29	4.239.020,89	4.239.020,88	4.225.002,81	-74,42%
Recomposição da Conta B	41.193.375,42	66.773.918,34	56.851.646,36	56.838.481,92	62,10%
DEA	25.835.289,60	1.579.949,80	1.506.916,31	1.496.798,52	-93,88%
Obras e Instalações	2.853.881,44	4.718.035,55	0,00	0,00	65,32%
Outras Despesas	789,58	110.754,79	54.639,45	54.639,45	13.927,05%
TOTAL	2.194.788.736	2.241.905.800	2.224.824.893	2.056.972.423	2,15%

Fonte: DIN/GOP

O acréscimo verificado em Outras Despesas refere-se a despesas com avaliação de imóveis próprios do Rioprevidência e pagamento de IPTU dos imóveis a serem alienados. A despesa com Obras e Instalações refere-se à obra do prédio da Av. Presidente Vargas 670 e é executada de acordo com o cronograma elaborado pela EMOP.

Tabela 24

DESPESAS	1º trim. 2010	1º trim. / 2011			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.465.322.836,48	1.660.261.865,87	1.660.261.865,16	1.531.667.730,79	13,30%
Pensionistas	379.138.783,80	493.702.646,16	493.702.646,14	455.723.805,30	30,22%
Pessoal Próprio	6.118.830,47	6.536.632,95	6.433.521,32	5.339.068,19	6,83%
Manutenção do Órgão	3.558.002,88	3.982.975,26	1.774.636,91	1.626.896,32	11,94%
Sentenças Judiciais	15.681.742,31	4.239.020,89	4.239.020,88	4.225.002,81	-72,97%
Recomposição da Conta B	10.000.000,00	66.773.918,34	56.851.646,36	56.838.481,92	567,74%
DEA	7.030.500,12	1.579.949,80	1.506.916,31	1.496.798,52	-77,53%
Obras e Instalações	3.500.000,00	4.718.035,55	0,00	0,00	-
Outras Despesas	365.815,94	110.754,79	54.639,45	54.639,45	-69,72%
TOTAL	1.890.716.512	2.241.905.800	2.224.824.893	2.056.972.423	18,57%

As principais alterações observadas foram:

- A variação das despesas com Inativos e Pensionistas decorre da concessão de reajustes a diversas categorias, planos de cargos e salários e revisões de pensões.
- A redução das despesas com Sentenças Judiciais decorre da liquidação em 2010 de parte do passivo previdenciário do extinto IPERJ conforme fluxo de pagamento definido no Programa de Saneamento do Passivo iniciado pelo governo do Estado em 2008 de, aproximadamente, R\$ 6 milhões por mês.
- O acréscimo significativo da despesa com Recomposição da Conta B decorre da retomada do pagamento do principal que ficou suspenso no período de jul/09 a jun/10, conforme Oitavo Termo Aditivo ao Contrato.

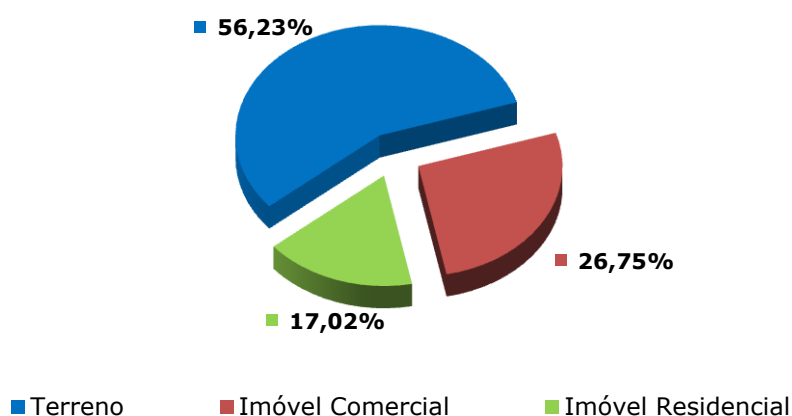
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2011, o Rioprevidência possuía 185 terrenos, 88 imóveis comerciais e 56 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 329.

Alinhado com a gestão eficiente e a rentabilidade da carteira, no final do 4º trimestre de 2010 foi publicado o Decreto nº 42.751, que tornou sem efeito a incorporação ao patrimônio do Fundo dos imóveis sem condições de gerar renda. Em razão deste Decreto e da alienação dos imóveis situados na Rua dos Arcos, Jardim Botânico e Espaço Leblon, ocorreu um decréscimo de 63,44% no quantitativo da carteira imobiliária da Autarquia.

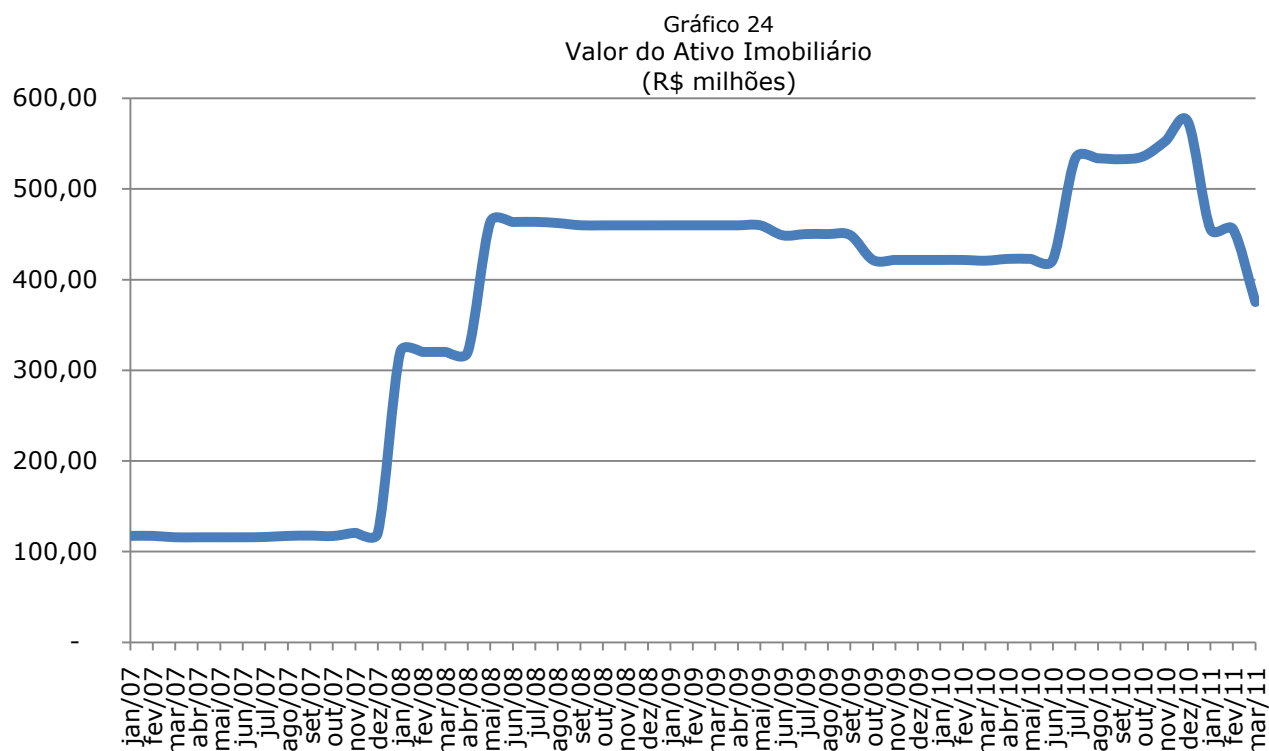
Gráfico 23
Composição da Carteira Imobiliária (1º trim./11)



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No gráfico a seguir é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em março de 2011, o valor de imóveis contabilizados — ou seja, aqueles que efetivamente já foram transferidos para a Autarquia — totaliza R\$ 212 milhões. Ocorre que existem ainda imóveis que são administrados pelo Rioprevidência em razão de já terem sido discriminados para o Fundo, mas que ainda estão em processo de alteração de titularidade. Assim, o valor da carteira administrada alcança R\$ 375 milhões.

Observa-se que houve um decréscimo de 34,69% em relação ao trimestre anterior devido às devoluções e alienações de imóveis ocorridas no período.



2.5.3 – Arrecadação

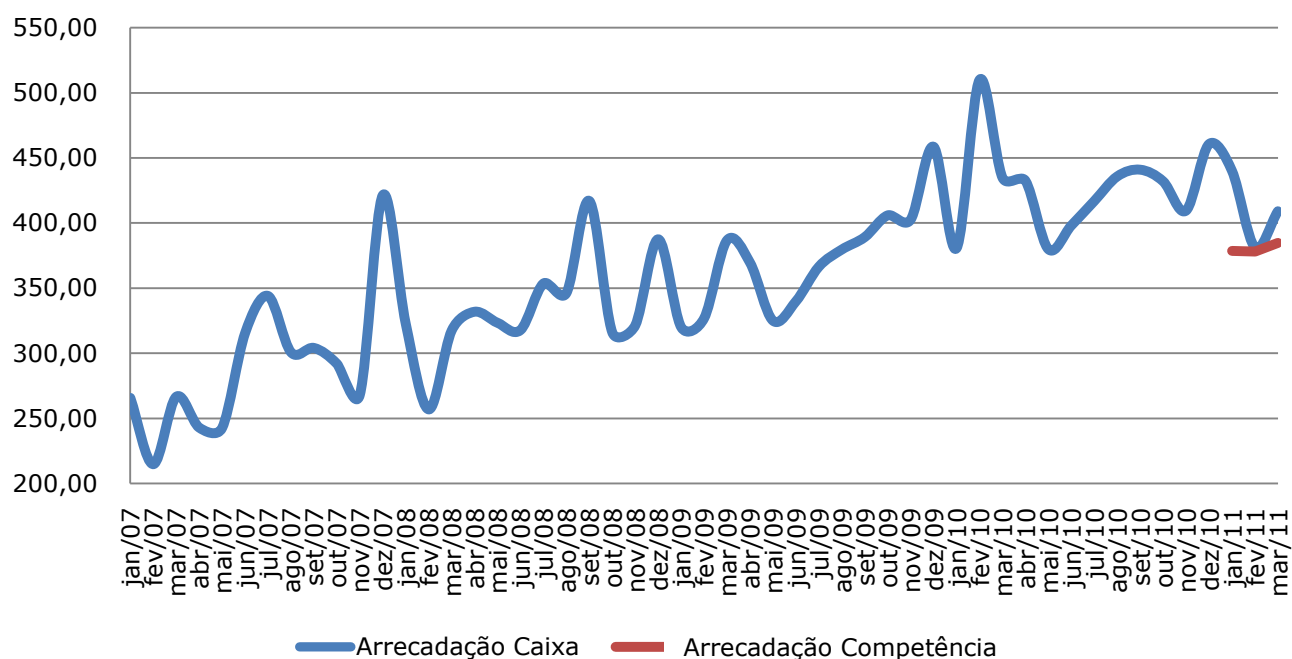
Primeiramente é importante destacar que até dezembro de 2010, o demonstrativo de arrecadação era feito somente pelo regime de caixa. A partir de então, o Rioprevidência começou a adotar o critério de regime de competência, por entender que pagamentos em atraso elevavam a arrecadação eventualmente, gerando discrepância em relação aos demais meses.

Por outro lado, com a adoção do critério de competência, é possível que os valores da arrecadação dos meses pretéritos sofram alterações mediante pagamento com atrasos, porém, nunca haverá diminuição.

O mês de março de 2011 fechou com a receita por competência, proveniente do Ativo Imobiliário, na ordem de R\$ 380.166,98, podendo ser alterada futuramente, desde que, conforme já explicitado acima, haja pagamentos em atraso referentes a este mês. Quanto à arrecadação por caixa, o mês de março teve uma receita proveniente do Ativo Imobiliário de R\$ 409.034,57.

No gráfico a seguir é possível comparar os valores da arrecadação por competência e por caixa, sendo que, conforme citado anteriormente, o controle da arrecadação por competência começou a ser realizado em janeiro de 2011.

Gráfico 25
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



Fonte: GCR

2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 1º trimestre de 2011, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 25

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	1	1	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	4	-
Notificações efetuadas	40	83	107,50%
Atendimento às consultas diversas	21	43	104,76%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	5	2	-60,00%
Vistorias Realizadas	9	40	344,44%

Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	4	1	-200,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	0	3	-
Imóveis Reavaliados	16	21	31,25%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	92	53	-42,39%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	5	99	1.880,00%
Elaboração de Termos de Transferência	2	0	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	4º trim.	1º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	5	1.474	29.380,00%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	11	0	-
Procedimentos referentes à tributos	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	9	16	77,78%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	4º trim.	1º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	11	8	-27,27%
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados (a atividade retornou no final de fevereiro de 2010)	840	1.053	25,36%

Fonte: GCR

A variação positiva da maior parte dos indicadores de produtividade deve-se ao aumento do volume de algumas atividades, associada à reestruturação estratégica da área, iniciada no segundo semestre de 2010.

No caso específico das emissões de Boletos, o aumento do indicador ocorreu devido à sazonalidade característica desta atividade. Em regra os boletos são impressos no primeiro trimestre para o período de um ano, sendo que nos demais trimestres somente ocorrem eventuais emissões de boletos para novos ocupantes ou de 2ª via.



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

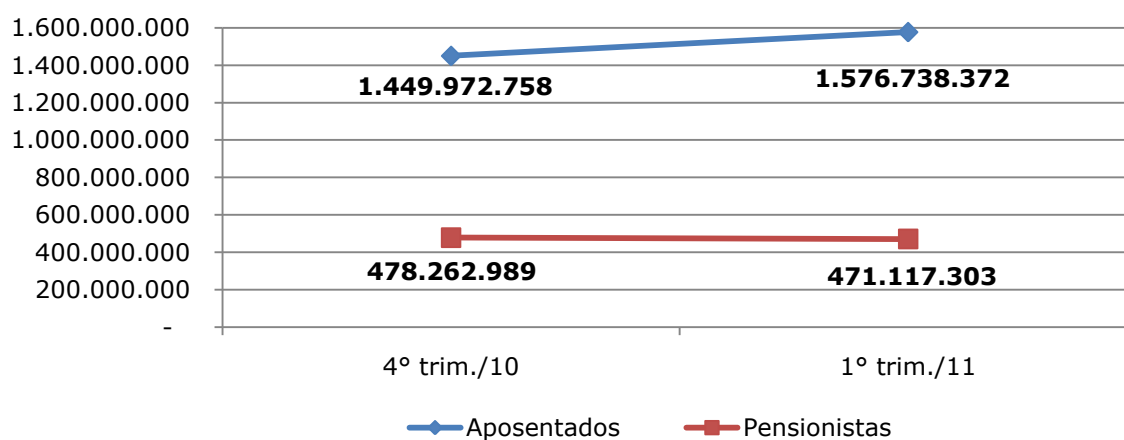
3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2011, o quantitativo dos aposentados do Poder Executivo foi de 137.152 e do total dos Pensionistas foi de 92.755.

3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2011, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 8,74% em relação ao 4º trimestre de 2010. No mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um decréscimo de 1,49%.

Gráfico 26
Folha de Benefícios de todos os Poderes (em R\$)

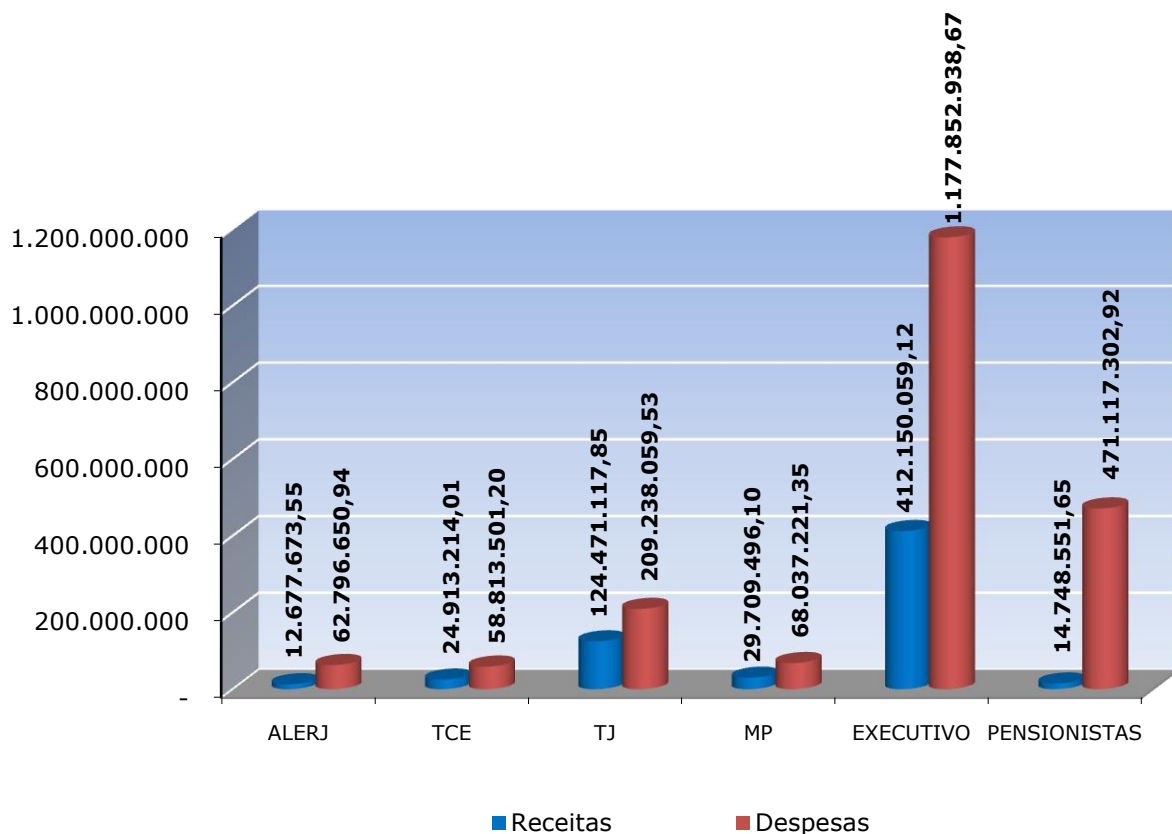


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2011 de R\$ **1.429.185.562**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 30,21% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 26

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	12.677.674	62.796.651	20,19%	-50.118.977
TCE	24.913.214	58.813.501	42,36%	-33.900.287
TJ	124.471.118	209.238.060	59,49%	-84.766.942
MP	29.709.496	68.037.221	43,67%	-38.327.725
EXECUTIVO	412.150.059	1.177.852.939	34,99%	-765.702.880
Parcial	603.921.561	1.576.738.372	38,30%	-972.816.811
PENSIONISTAS	14.748.552	471.117.303	3,13%	-456.368.751
Total	618.670.112	2.047.855.675	30,21%	-1.429.185.562

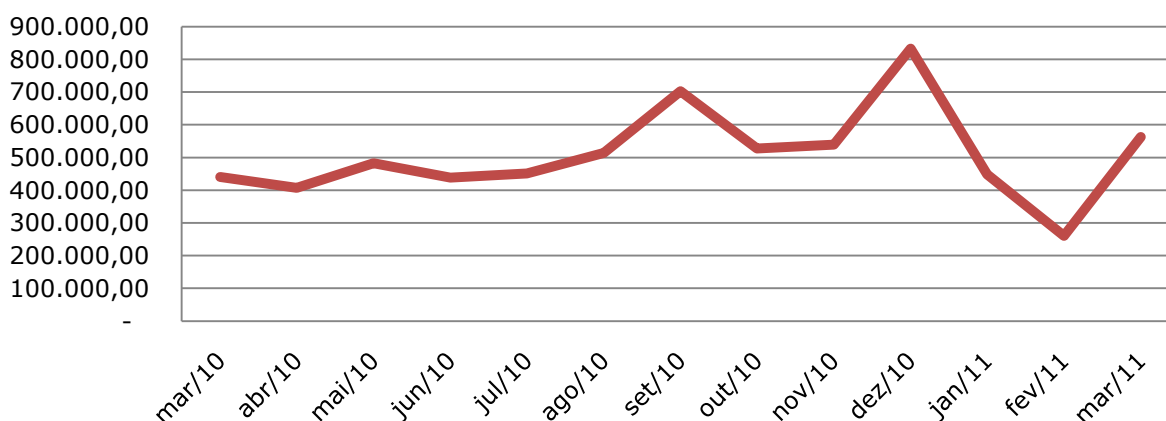
Gráfico 27
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as despesas previdenciárias (**R\$2.047.855.675**) são superiores às receitas (**R\$618.670.112**). Essa diferença é o déficit financeiro do período.

3.3 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 28
Arrecadação dos servidores em licença (R\$)



O decréscimo observado no mês de fevereiro de 2011 foi devido a problemas procedimentais com a geração dos boletos, devido à mudança do Banco Itaú para o Banco do Brasil. Como não foi possível emitir os boletos neste mês, só foi arrecadado o que já havia sido emitido anteriormente.

Observação: Como esse dado não era apresentado nos Relatórios anteriores, segue a explicação do aumento observado em 2010:

Em dezembro incide a contribuição sobre o 13º salário, por isso nessa época ocorre aumento da arrecadação.

4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento
e Poupa Tempo

4.4 Atendimento agendado



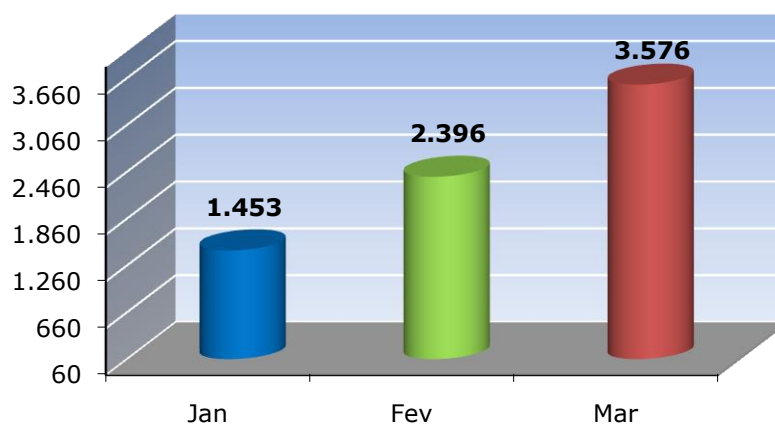
4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

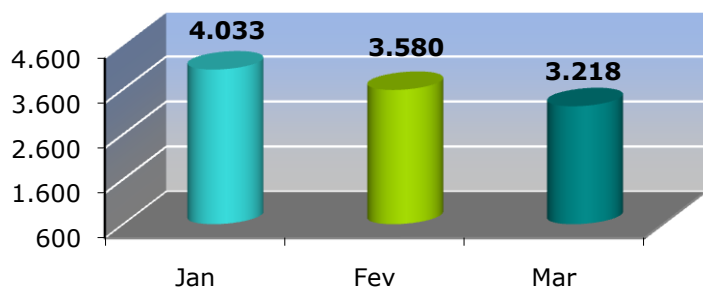
Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 7.425 ligações no 1º trimestre de 2011, sendo o item consulta a processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 1º trimestre de 2010, houve um decréscimo de 31,45% e em relação ao 4º trimestre de 2010, essa ... foi de 0,81%.

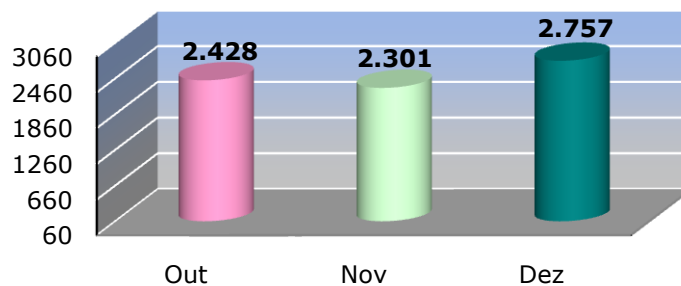
Gráfico 29
Quantitativo de Atendimento por mês
(unidades) - 1º trim./11



Quantitativo de Atendimento por mês
(unidades) - 1º trim./10



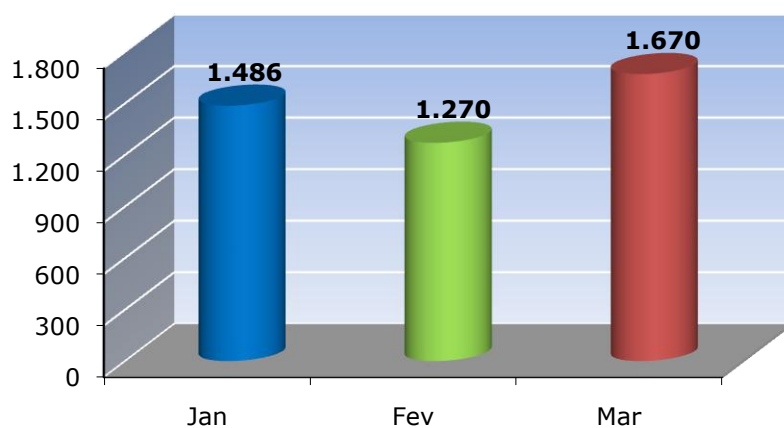
Quantitativo de Atendimento por mês
(unidades) - 4º trim./10



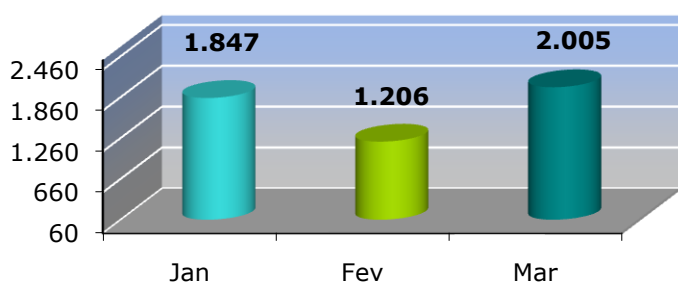
4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2011 foram realizados 4.426 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processos.

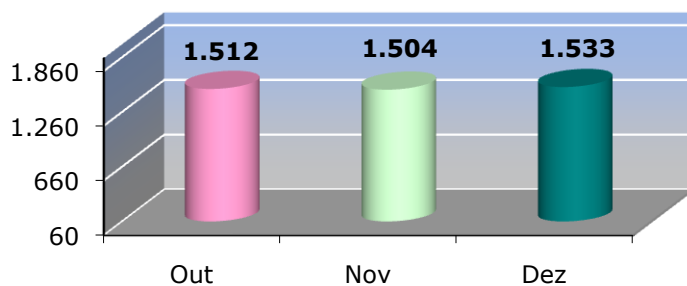
Gráfico 30
Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 1º trim./11



Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 1º trim./10



Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, distribuídos da seguinte forma:

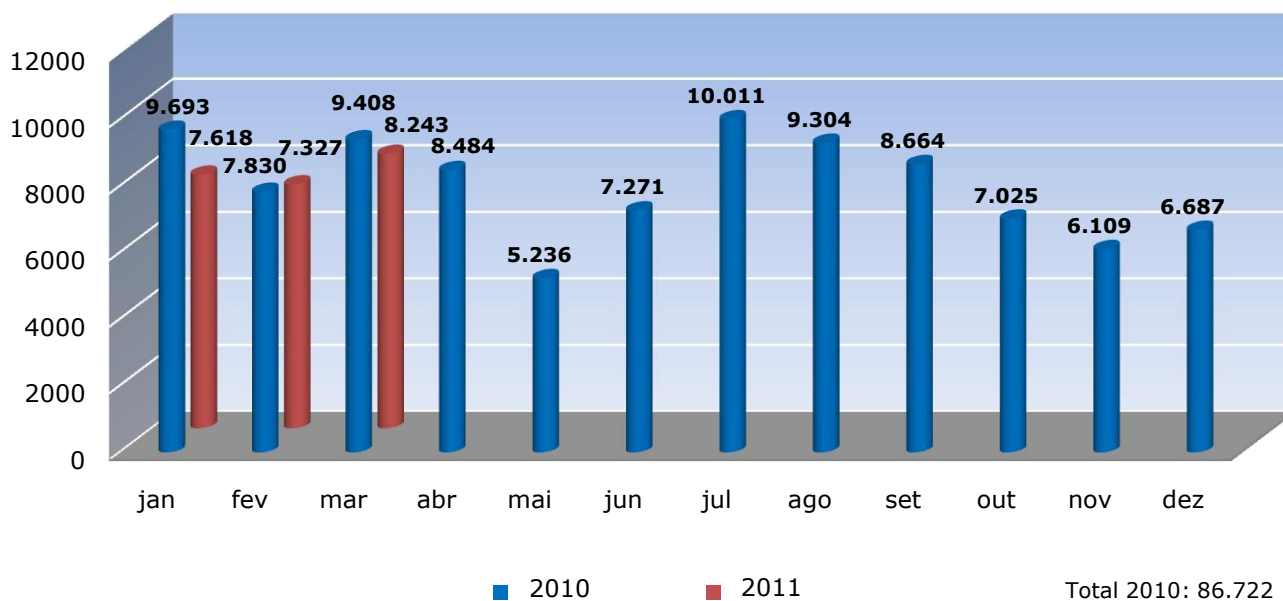
- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 07 em municípios do interior: Central, Icaraí, Flamengo, Tijuca, Méier, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **5 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ, DPGE e PCERJ.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Carioca, Bangu e São João de Meriti.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

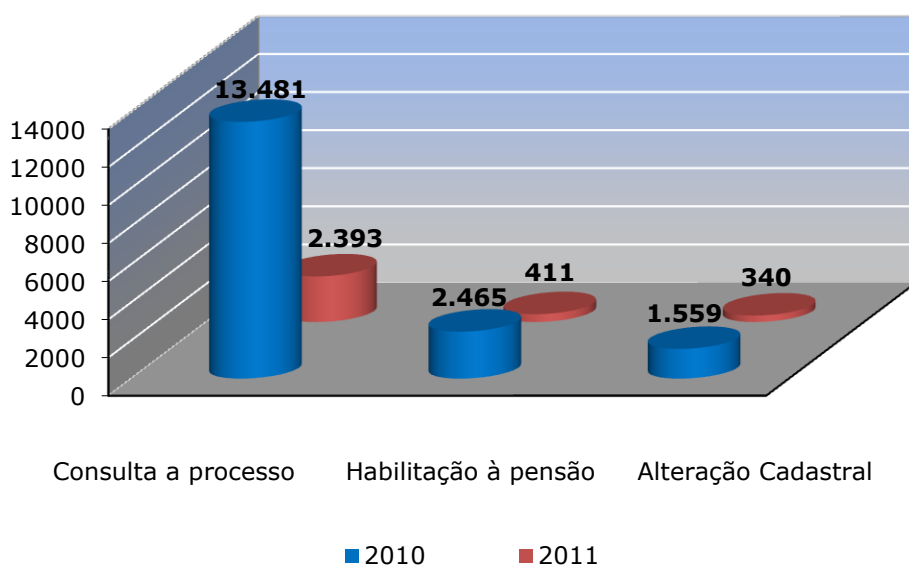
Analisando o primeiro trimestre de 2011, o Rioprevidência realizou **23.188 atendimentos**. No mesmo período de 2010 tivemos **26.931 atendimentos** (com média diária de 20 atendimentos por agência), representando um decréscimo de 13,9%. Essa redução se deve, principalmente, à realização de **51.174 revisões de pensão** de forma automática realizadas em 2010.

Gráfico 31
Atendimentos em 2010 e 2011



Os serviços mais solicitados em 2011 nas agências foram: Consulta a Processo (47,8%), Alteração Cadastral (10,8%) e Habilitação à Pensão (5,6%), como demonstrado nos quadros a seguir.

Gráfico 32
Comparativo - janeiro a março 2010 x 2011



4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

4.4.1 – Cenário atual

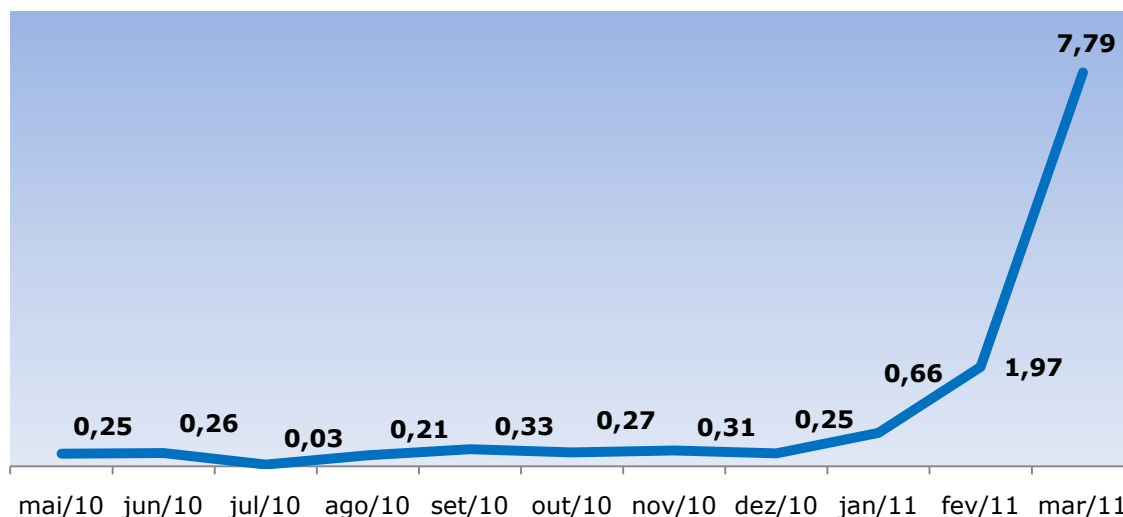
O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 33
Atendimento x Agendamento



Gráfico 34
Atendimento Agendado x Atendimento Total em %

Total de atendimento março: 7792
Total de Agendamento março: 607



4.4.2 – Meta de agendamento até dezembro de 2011

Diante do sucesso desta ação, fixou-se uma meta de agendamentos de 60% do total de atendimentos, até dezembro de 2011.

4.4.3 – Postos e agências com aumento de atendimento

Ressaltamos os resultados de postos e agências onde houve aumento da quantidade absoluta e relativa em relação aos atendimentos/mês.

Gráfico 36
Ag. Bangu: Agendamento x Atendimento

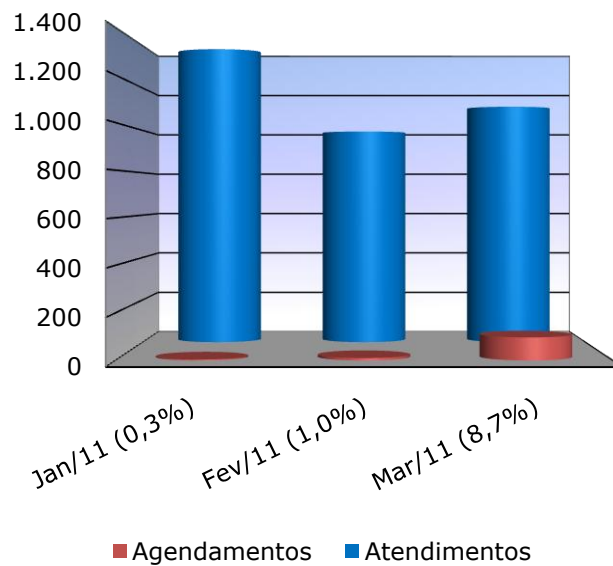


Gráfico 37
Ag. Friburgo: Agendamento x Atendimento

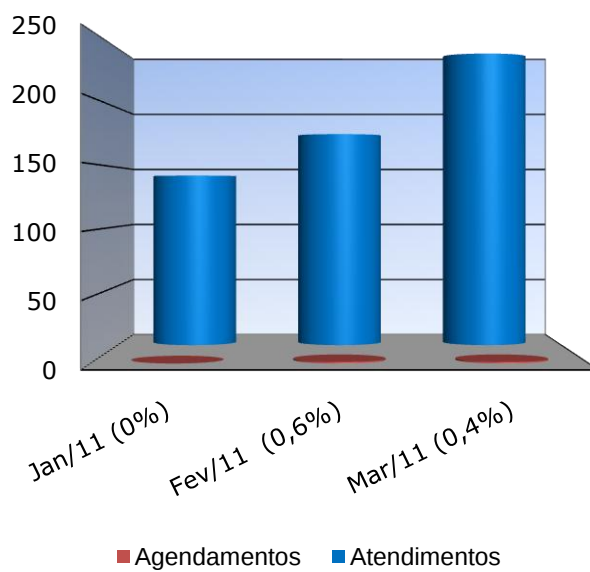


Gráfico 38
Ag. Flamengo: Agendamento x Atendimento

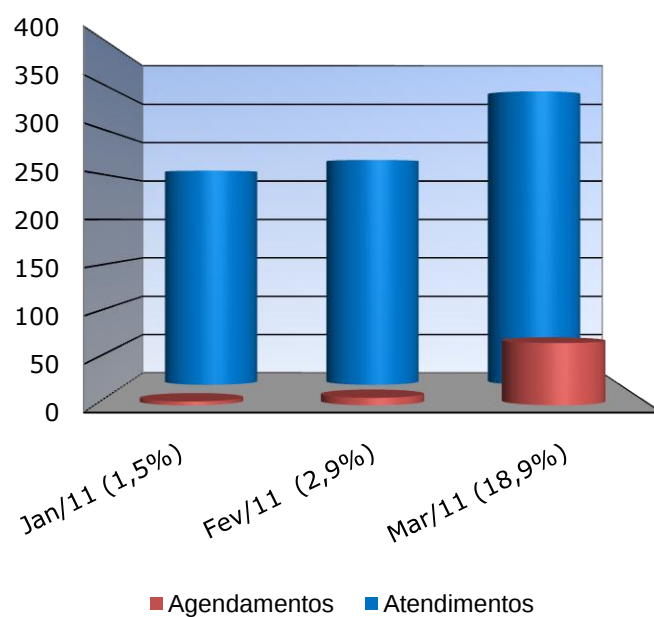
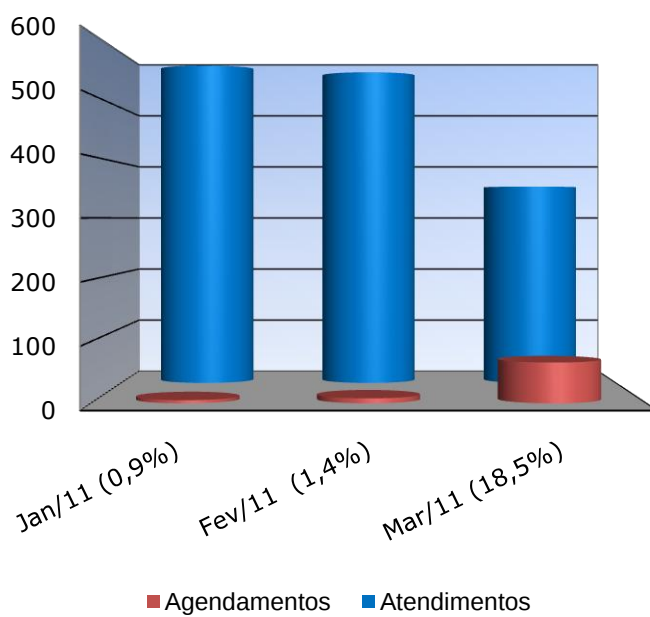


Gráfico 39
Ag. Méier: Agendamento x Atendimento





5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No primeiro trimestre de 2011, ocorreu a 48ª Reunião Ordinária do CONAD, em 23.03.2011, na qual foi apresentada como item de Deliberação a Devolução ao Estado de alguns imóveis da carteira imobiliária do Fundo que não atendiam os critérios econômicos e financeiros da Autarquia. Além da pauta de deliberação, foram apresentados ao Conselho, entre outros assuntos, o Cálculo Atuarial, a Evolução da Folha de Pagamento, a Posição da carteira imobiliária e a Evolução do atendimento/agendamento. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de junho.

5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de janeiro, fevereiro e março. Nas três reuniões, cada Conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimoniais e Financeiros. Foi apresentado aos Conselheiros o Relatório de Auditoria do Pré-Balanco de 30/06/10, o Certificado de Regularidade Previdenciária, o Relatório de Avaliação Atuarial, o Cálculo Atuarial, o 1º Relatório de Auditoria de 2011 e o Controle das demandas do TCE.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2011, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.350 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados e visita à biblioteca, conforme tabela a seguir.

Tabela 27

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Cursos	273	317	366	956
Eventos	272	374	365	1.011
Visitas	65	21	23	109
Passeios	60	30	30	120
Sábados	60	33	32	125
Biblioteca	12	13	4	29
TOTAL	742	788	820	2.350

6.2 ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 Passeios

- Museu histórico do Exército – Forte de Copacabana;
- Museu histórico;
- Jardim Botânico;
- Rio Scenarium;
- Museu Carmen Miranda;
- Museu do índio;
- Museu de arte contemporânea.

6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;

- Studioofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Som do Brasil com Luciano Basílio;
- Aulão de samba no pé com Sandra Serrado;
- Baile de Pré-Carnaval "As Marchinhas estão voltando".

6.2.3 Exposições

- O centenário de Noel: Poeta boêmio de Vila Isabel;
- Espaço Memória;
- Muitos carnavais... memórias

6.2.4 Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Atividade corporal;
- Técnica de Alexander

6.2.5 Cursos

- Artesanato;
- Espanhol;
- Informática;
- Inglês iniciante;
- Pintura em caixa;
- Crochê e artes marciais.

6.2.6 Oficinas de férias

- Dança de salão;
- Expressão Corporal;
- História da arte;
- Interpretação;
- Contos de história

6.2.7 Teatro

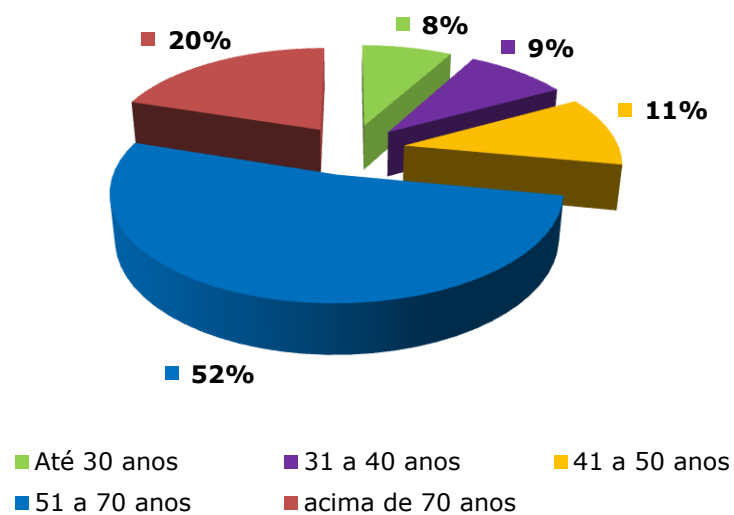
- “Nossas Vidas”

6.2.8 Cursos e oficinas regulares

- Violão (2ª turma);
- Inglês (2ª turma);
- Oficina de História da Arte;
- Terapia Holística;
- Ginástica;
- Oficina de Teatro;
- Oficina de artesanato

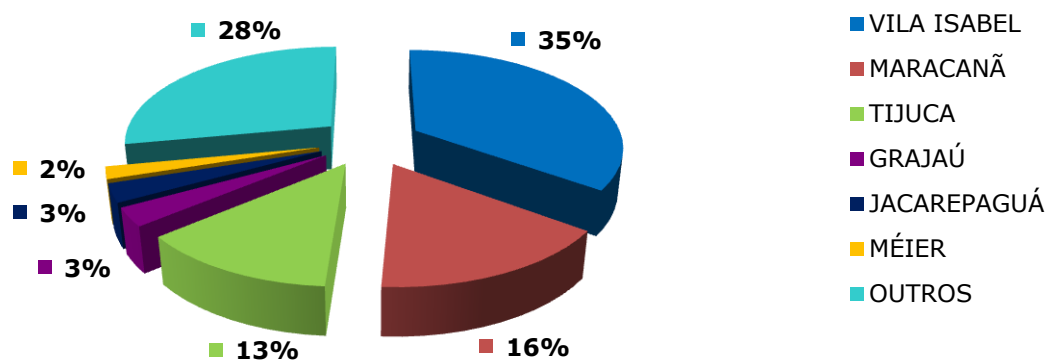
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 40



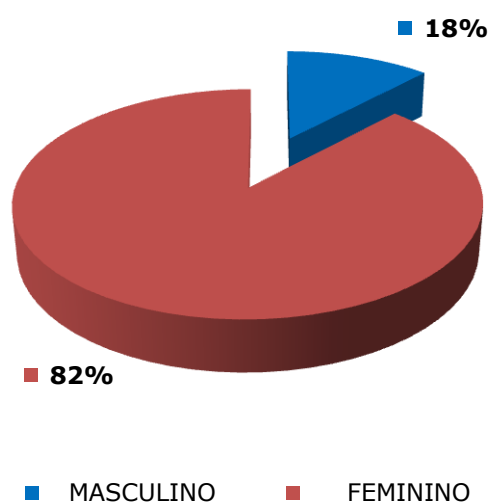
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 41



6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 42





7. DESTAQUES

7. DESTAQUES

7.1 ATENDIMENTO AGENDADO DO RIOPREVIDÊNCIA CRESCE EM 2011

Em 2010 o Rioprevidência iniciou o programa de atendimento agendado com o objetivo de dar mais conforto ao segurado, uma vez que o ele pode definir local, data e horário de sua preferência para ser atendido. Foram agendados 134 atendimentos em 2010.

Este ano, nos meses de janeiro, fevereiro e março, depois de um trabalho intenso de divulgação nas agências, mais de 800 segurados marcaram seus horários, garantindo maior qualidade no atendimento e rapidez. Só no mês de março, foram 607 agendamentos marcados, um crescimento de mais de 450%.

O atendimento agendado pode ser feito pelo telefone 0800 285 8191 para qualquer segurado do Rioprevidência ou seu representante legal. Basta ligar e escolher a melhor agência, dia e horário para ser atendido.



7.2 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA MAIS UM CHAT COM A DIRETORIA

No último dia 25 de março, a diretoria do Rioprevidência se reuniu para realizar mais um *chat* com os segurados do Fundo. Mais de 15 pessoas participaram e tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas sobre a previdência estadual diretamente com os diretores do Fundo.

Essa iniciativa, inédita no Estado, acontece a cada dois meses e dá aos segurados do Rioprevidência a chance de ter um contato maior com as pessoas responsáveis pela

administração do Fundo. O próximo encontro está marcado para o dia 26 de maio e, para participar, basta acessar o site do Rioprevidência na hora marcada e clicar em Rioprevidência Responde.



7.3 RIOPREVIDÊNCIA INAUGURA SUA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No último dia 22 de março, o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro inaugurou a primeira Escola de Educação Financeira do país. Sediada entre os bairros de Vila Isabel e do Maracanã, a Escola de Educação Financeira do Estado do Rio de Janeiro visa à realização de cursos, palestras e outros eventos de caráter educativo, relativos aos temas de finanças pessoais, do mercado financeiro, de previdência, do mercado de capitais e de outros temas afins. Para isso, o Rioprevidência estabelece como diretrizes institucionais, a gratuidade dessas ações, a formação de parcerias com órgãos, entidades públicas, associações e instituições autorreguladoras do Sistema Financeiro Nacional, além de priorizar o atendimento aos nossos segurados, os servidores ativos, aposentados e pensionistas. “Entendemos que a existência de maior grau de conhecimento de finanças pessoais promove maior inclusão de segmentos da população que estejam à margem do sistema financeiro, além de contribuir para a formação de poupança. A educação financeira pode atuar diretamente nas variáveis pessoais e sociais, contribuindo para formar ou amadurecer uma cultura de planejamento de vida, capaz de permitir que a pessoa, conscientemente, possa resistir aos apelos imediatistas e planeje no longo prazo as suas decisões de consumo, poupança e investimento”, diz Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência. As aulas começarão em abril e as inscrições poderão ser realizadas pelo site www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html. Vale lembrar que todos os cursos são realizados por pessoas especializadas na área e serão gratuitos.



7.4 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA CAMPANHA DE DOAÇÃO PARA REGIÃO SERRANA

Desde o dia 14 de janeiro o Rioprevidência está realizando a campanha SOS Solidariedade para ajudar as vítimas das chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro. A ação emergencial contou com a arrecadação de garrafas de água mineral, roupas e artigos de primeira necessidade doados pelos servidores e segurados do Fundo. A coleta foi feita na sede e em todas as agências da Autarquia, e depois entregue na Cruz Vermelha.

“Contamos com o empenho de diversos servidores do Rioprevidência, que além de contribuírem financeiramente, auxiliaram na compra e entrega de 786 garrafas de 1,5 litros de água mineral, perfazendo o total de 1.179 litros”, disse o Diretor-Presidente do Fundo, Gustavo Barbosa.

O Rioprevidência explica que nos próximos 30 dias será viabilizado o atendimento aos segurados vítimas da tragédia através do Rioprevidência Móvel. “A intenção é não deixar que estas pessoas fiquem sem atendimento”, explica Gustavo.

sos

Campanha de Solidariedade

7.5 PRIMEIRO RIOPREVIDÊNCIA COM VOCÊ DE 2011 ATENDE NOVOS SERVIDORES DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

No dia 18 de janeiro de 2011, a equipe da Diretoria de Seguridade do Rioprevidência levou ao auditório do Theatro Municipal o projeto *Rioprevidência com Você* com o objetivo de divulgar o que é o Rioprevidência, seus objetivos, regras de aposentadoria, enfim, fomentar a cultura previdenciária aos mais de 200 novos servidores concursados da Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC, promovendo a aproximação do Rioprevidência com seus novos segurados.

O evento foi realizado em instalações da Fundação Theatro Municipal, proporcionando palestras e esclarecendo dúvidas sobre o Fundo e a Previdência Social dos Servidores do Estado.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005